

Presumível queimada ilegal

Incêndio na Idanha

página 15



Saúde pública ameaçada

“Há carracas!”

página 2

Embate de camião com carrinha no IC1

Aparatoso acidente

página 15

José Mota
fala abertamente

“Há muita gente
a encher a boca
com o estádio
e o que pretendem
é que não
haja estádio”

páginas 4 e 5



página 24

Solverde Cup
e Taça Casino de Espinho

Recorde

Saúde pública
ameaçada

"Há carraças!"

Na Rua 32, perto dos Correios, há um pequeno jardim envolvido por prédios de habitação com uma placa a avisar "há carraças".

Sendo um jardim público e de lazer, a suposta existência de carraças no local poderá pôr em perigo animais e pessoas que usufruem habitual ou ocasionalmente desse espaço.

A carraça é um animal pequeno mas visível ao olho humano. É atraída por climas quentes, alimenta-se do sangue do seu hospedeiro e é portador de doenças.

Os animais infectados por este parasita apresentam sintomas de febre, depressão, tosse, dificuldades respiratórias, vômitos, entre outros. Pode ainda levar à morte, caso não seja diagnosticada a infecção atempadamente. Nas pessoas, os sintomas são dores de cabeça, náuseas e vômitos, dor abdominal, perda de equilíbrio, entre outros.

O melhor método contra a infecção de carraças é a prevenção. É preciso estar atento nos dias que correm... Nunca é demais alertar para problemas deste tipo!

Micaela Santos (texto)
Susana Campos (foto)



VENDE-SE QUOTA DE EMPRESA

Quota de 25% da empresa - GAIACÁPSULAS - Indústria de Cápsulas, Lda.

Empresa com 7 anos de existência, razoável carteira de clientes e bom parque de máquinas destinadas ao fabrico de cápsulas em PVC retrátil e alumínio para engarrafamento de vinhos, sediada na Zona Industrial da Mina, n.º 621 - 4405 Canelas - Vila Nova de Gaia.

A referida quota de 25% é pertença de um só sócio que pode ser contactado por eventuais interessados através do tlm. 962467600, todos os dias, preferencialmente a partir das 17h30 e em dias úteis.

vende-se
APARTAMENTOS
T2 = 70.850€
T3 = 87.300€

Prestações mensais p/ jovens: T2 = 244,50 Euros // T3 = 301,30 Euros

COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTICOS
Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

*seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços*

Rua 19, 294 - ESPINHO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - PESSOAS IDOSAS

Informam-se todas as pessoas interessadas que estão abertas inscrições para o apoio a **10 utentes** residentes no concelho de Espinho, no Serviço de Apoio Domiciliário. Sendo uma resposta social que surge como acção complementar da família e constituindo uma resposta alternativa ao meio institucional, o Apoio Domiciliário tem como principais objectivos contribuir para o bem-estar das pessoas idosas e suas famílias, mantendo-as, o mais tempo possível, no seu meio e, bem assim, contribuir para a diminuição de situações de incapacidade

física, mental e de isolamento. O Serviço de Apoio Domiciliário, compreende:

- Prestação e cuidados de higiene pessoal;
- Prestação e cuidados de alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psico-social.

Os interessados devem dirigir-se à sede da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, na Rua dos Pedregais - Anta, em Espinho, ou através do telefone 227330900.

CASINO ESPINHO

VOGUE
the Deco years
O Espectáculo

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos.

Condutores continuam a abusar no álcool

A Polícia de Segurança Pública deteve no sábado, pouco depois da meia noite, um jovem de 23 anos, empregado fabril, por ter em sua posse 36,5 doses de haxixe.

Entretanto, desde o dia 6, a PSP de Espinho deteve quatro pessoas por se encontrarem a conduzir os respectivos veículos automóveis sob o efeito do álcool. A taxa mais elevada foi detectada na quinta-feira, quan-

do foi surpreendido um homem de 29 anos, comerciante, residente em Vila Nova de Gaia que, para além de se encontrar a conduzir o automóvel com uma taxa de alcoolemia de 2,23 g/l, não possuía a respectiva carta de condução.

Também nesse dia, a PSP de Espinho deteve um estudante de 21 anos, residente em Vila Maior por conduzir com uma taxa de alcoolemia de 2,18 g/l.

Detido jovem com 36 doses de haxixe

No dia anterior, a Polícia deteve dois homens, um com 46 anos e um 38 anos, respectivamente, construtor civil de Vila Nova de Gaia e empresário de Santa Maria da Feira, com taxas de 2,02 e 1,90 g/l.

No fim-de-semana, a Polícia de Segurança Pública deteve dois homens, um trolha de 26 e um estudante de 22 anos, por condução, respectivamente, de viatura automóvel e de ciclo-

motor, sem estarem devidamente habilitados para o efeito.

Por fim, na semana passada a PSP registou cinco acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro.

Neste período, a PSP de Espinho levantou 190 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença



CORREIO DO LEITOR

Os meus amigos putos do Bairro da Quinta de Paramos

Fala-se e continuará a falar do Bairro da Quinta de Paramos, sobretudo pela negativa.

Ao longo dos anos em que temos vivido com o bairro de frente a nós, e tem dado para ver reflectir e deduzir muitas coisas. Sempre dissemos que não misturávamos o trigo com o joio e sempre fomos apostando em dias melhores, daí que o nosso "clã familiar" aumentou a sua presença em frente ao bairro.

Recentemente decidi dirigir-me aos jovens de idades diversas (desde o início escolar até à adolescência, mas com outros mais idosos presentes), isto em vez de optar pela solicitação da PSP. Qual o meu espanto, pela positiva, quanto à maneira como dialogamos e convivemos (com certeza foi a primeira vez mas não será a última).

O tema tinha a ver com a continuidade em jogar à bola, num sítio deveras incomodativo e que nunca foi concebido para esse fim, mas sim para o convívio e repouso das pessoas. Por isso, a colocação inicial de bancos em granito, estando já um remetido à sua inutilização por falta do assento que partiram. Além dos bancos existem cinco quadrados, onde acabaram por ser destruídos cinco pinheiros.

Na troca de impressões, com os referidos jovens, depois de ser bombardeado com as mais diversas questões – cheias de sabedoria e inteligência – referentes às nossas vidas do quotidiano, tendo mesmo interesse em saber o que era o lugar antes do bairro (de certeza que o vão ver, mesmo coberto de neve, e sem dúvida o mais bonito de Paramos), as conclusões (deles) são as seguintes:

Vêm jogando a bola no referido lugar, impróprio e não criado para tal prática e prometeram parar;

Lamentam o facto de não haver um sítio, onde não façam estragos, como partir vidros e ter os vizinhos "à perna";

Acham que deveria haver um sítio apropriado, onde pudessem descarregar as energias, sem esquecer um parque infantil equipado, inexistente;

Mas que enquanto espaço separado (ouviu-se falar ao fundo da Rua 3, do referido bairro), acham que se deveria colocar uma rede, como existem noutros bairros, assim já não se partiriam vidros;

Gostavam até que alguém ajudasse a comprar uns equipamentos, para poderem ter outro aspecto (porque não???!);

Sentem que o bairro está abandonado.

Agora tenho que me dirigir ao senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, solicitando, nomeadamente:

Por favor tenha em conta estes jovens, porque não os queremos desencaminhados e vale a pena apostar neles;

Enquanto não houver solução melhor, solicite a colocação da tal rede de vedação (pode ser que tenha sobrado algo da requalificação urbana de Espinho), e (porque não?!) até umas balizas (ficaria um "parquezinho" desportivo);

Tentar levar por diante, o planeado parque infantil; Vamos proceder à recuperação da área de lazer, e se os viveiros da Câmara Municipal de Espinho não tiverem pinheiros, determine o tipo de árvore e eu próprio suporto o custo das cinco árvores em falta (com certeza que estaríamos atentos à não utilização, para outros fins que não o saudável convívio entre pessoas);

Se tem dúvidas daquilo que é dito, procure fazer uns escassos três quilómetros, e assim em jeito de "Presidência Aberta", poderá ver e contactar com todos, em especial os "meus amigos jovens";

Se for necessário, também promoverei a presença, no mínimo dos jovens, numa das reuniões da Câmara Municipal de Espinho ou/e Assembleia Municipal;

Estou certo de que o que se constata é muito importante, mas aquilo que se pede é muito pouco, para o retorno enorme que se terá.

Nota final: abri depois o portão aos "meus amigos", e antes de outras actividades discutimos o conteúdo desta carta. Não poderão imaginar as surpresas! São gente adulta em termos de compromissos. Parabéns a estes putos do Bairro da Quinta de Paramos!

Fernando Oliveira
(Paramos)

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença,
Sandra Soares e João Limas

Colaboradores
Carlos Salvador, Micaela Santos, Susana Campos e Vitor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA

Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

MORADIAS T3
GRANJA

100 mts. da praia
Garagem para 3 viaturas

22 732 45 35 – 91 758 75 24

T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 78.800,00
Zona habitacional.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos e mobília.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.º 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

A questão da construção de um estádio no concelho voltou à praça pública e desencadeou algumas trocas de galhardetes entre o poder autárquico e a oposição. Colocando de parte os comunicados, José Mota, presidente da Câmara Municipal, falou ao jornal Defesa de Espinho abertamente sobre este processo que tanta curiosidade e tantas dúvidas têm levantado nos últimos anos aos espinhenses.

José Mota
fala abertamente

“Há muita gente a encher a boca com o estádio e o que pretendem é que não haja estádio”

João Limas

– A questão da construção de um estádio no concelho de Espinho tem desencadeado alguma celeuma nos últimos tempos, é também uma das obras mais desejadas pelos espinhenses e nos últimos tempos têm sido muitas as vezes a pronunciarem-se sobre este tema. Que lhe apetece dizer nesta altura?

– Eu estou na Câmara Municipal de Espinho há dez anos, e quando cá cheguei já o estádio municipal ou estádio do Sporting de Espinho tinha passado por muita polémica nos últimos anos. Houve até quem conspiresse bancadas especiais para fugir à construção do estádio. Os terrenos na altura eram bastante baratos e tinha-se conseguido com extrema facilidade construir um estádio municipal. O PSD esteve, nessa altura, muitos anos no poder e nunca resolveu o problema. É verdade que estou cá há dez anos e quando cá cheguei propus logo nos primeiros anos ao Governo a assinatura de um protocolo através do qual se construiria um estádio, que teria naturalmente a colaboração da Câmara Municipal de Espinho mas também do próprio Governo. Esse protocolo foi assinado! E em 1999 assinamos com o Fundo de Turismo outro protocolo, ou um contrato, como queira

chamar-lhe, em que uma reserva bastante significativa embora longe daquilo que um estádio precisa era colocada à disposição para este processo. Acontece que em 2000 manifestamos a nossa intenção de apresentarmos a candidatura para a construção do estádio, que fizemos e em 2001 apresentamos mesmo a candidatura, não apenas a intenção! Há pessoas que não sabem do que falam! Dizem disparates, falam de cor, falam por falar, dizem que só foi apresentada a intenção, enganam-se a candidatura foi mesmo apresentada!

– Quando?

– A candidatura foi apresentada em tempo útil, mais concretamente em 16 de Outubro de 2000, e em Fevereiro deste ano nós recebemos da parte do Governo a resposta. Recebemos um não. Esta é que é a realidade. Eu sempre disse que a construção de um estádio teria que ter a colaboração do Governo. Nenhuma autarquia da dimensão da nossa tem condições de construir, sozinha, um estádio. Há quem diga que nós não aproveitamos a fase do Euro 2004. Bem... parece que essas pessoas andam desatentas. Essa foi provavelmente a fase mais difícil e a candidatura ao Euro veio comprometer e muito a nossa ambição. Como toda a gente sabe isso aconteceu em todo o país não apenas em Espinho. Mesmo aquelas autarquias que se candidataram à construção de



Foto VÍTOR LANCHÇA

um estádio para o Euro estão hoje a sofrer os efeitos da aprovação dessas candidaturas pelos encargos avultados que resultaram desses processos.

– Mas há vontade política para construir um estádio em Espinho?

– É óbvio que nós queremos que em Espinho haja um estádio, seja ele municipal ou do Sporting Clube de Espinho, isso pouco importa! O que importa é que haja um novo salão de festas, como sempre dissemos. Eu sempre estive convencido que isso, mais dia, menos dia, viesse a acontecer! O que eu nunca esperei foi uma resposta do Governo, do actual Governo, negativa. Obviamente não cruzamos os braços, continuamos a trabalhar pugnando por condições para a construção do estádio. Eu estou empenhado neste processo; aliás, como sempre estive. Mas há uma coisa que eu não vou fazer de certeza absoluta, que é descer a determinado nível em termos de linguagem, como algumas pessoas com ambições desmedidas, pessoas muito nervosas, pessoas com muita pressa de chegar ao poder, descem. Diz o velho ditado que quem tudo quer tudo perde. Quando se pedala depressa demais, mais depressa se perde a força e o gás. Aquilo que poderia ser uma vitória pode transformar-se numa pesada derrota. Eu acho que há pessoas que utilizam aquilo que é uma coisa de interes-

se para a terra e para as colectividades e fazem disso uma bandeira político-partidária. Acho isso um disparate. Sempre que isso aconteceu ao longo dos anos deu mau resultado e uma coisa dessas nesta altura também não traz bons resultados. Há muita gente a falar do estádio, a encher a boca com o estádio, e o que pretendem é que não haja estádio. Pretendem, como sempre pretenderam, é contrariar tudo aquilo que possa trazer progresso. Nós vamos continuar a pugnar pelo progresso da nossa terra, seja com este Governo ou qualquer outro. Nós, como sempre demonstramos, nunca sacrificamos os interesses de Espinho aos interesses de um Governo qualquer, seja de que partido for, porque nós estamos cá para defender os interesses dos munícipes do concelho de Espinho.

– Qual é o comentário que lhe merece a actualização do Governo em todo este processo?

– O poder central não funcionou bem. Os Governos do PS foram lentos neste processo. O Governo do PSD pura e simplesmente marimbou-se para esta proposta e para um protocolo que o Estado Português tinha para com autarquia de Espinho. O Governo do PSD negou-nos esta colaboração que o próprio Estado tinha acordado connosco. É uma situação inadmissível. Mas eu ainda acredito que é possível nós invertemos as coi-

sas e vamos continuar a lutar para o conseguir, mas não tenho que esconder que estou triste.

– Em todo este processo existem declarações suas que agora são usadas como armas de arremesso. Lembrou-me talvez daquela que ficou mais célebre em que o presidente afirmou que em 1999 íamos todos jogar à bola no Estádio Municipal. Em que enquadramento foram proferidas?

– Se você assina um protocolo com o Governo, você parte do princípio que as partes estão de boa fé e que esse Governo, o Governo do Estado Português, seja ele o mesmo ou outro, vai cumprir. O que acontece é que os governos nem sempre cumprem, como é evidente. Como também é evidente que sem o cumprimento desses protocolos, dessas manifestações de vontade, não há qualquer hipótese. Como eu disse, nós não podemos sacrificar o futuro de Espinho apenas à construção de um estádio. Nós consideramos que o Estádio é importante, mas obviamente nós não podemos parar tudo só porque o Governo diz que não participa. Espinho não pode ser só estádio, não pode ser só requalificação urbana, como não pode ser só espaços culturais. Espinho tem que ter um desenvolvimento harmonioso, de uma forma equilibrada para todos os cidadãos, para que assim a qualidade de vida dos espinhenses possa ser cada vez melhor. É para isso que trabalhamos.

– O Governo apenas em Fevereiro de 2004 respondeu, negativamente, ao pedido de participação para a construção do estádio municipal. No entanto, o executivo camarário aprovou em Setembro de 2003 por unanimidade a proposta do Sporting Clube de Espinho que visa a construção por si mesmo de um pólo desportivo. Aprovaram esta proposta já a prever que a resposta governamental seria negativa?

– O que acontece é que o Sporting Clube de Espinho, legitimamente, também está preocupado com toda esta situação. Nós também não somos malucos e pela aragem percebíamos o que vinha na carruagem... Nós falamos com as pessoas, nós falamos com os membros do Governo e vamos percebendo que a celeridade que se impunha não existe e obviamente quando nos surge uma proposta de trabalho por parte do Sporting Clube de Espinho nós aceitamos essa proposta como uma base de trabalho que pode contribuir para se encontrar uma solução para o problema. Foi isso que fizemos, nós



Direcção quebra o silêncio sobre o estádio

“O Sp. Espinho nunca irá a reboque dos interesses políticos e partidários”

A Direcção do Sporting de Espinho não conseguiu ficar indiferente a tudo aquilo que se tem dito relativamente ao Estádio Municipal. Sendo a parte mais interessada em tal infra-estrutura no concelho, a Direcção do clube emitiu um comunicado dando a sua posição relativamente a esta questão que tanta tinta tem feito rolar:

“A Direcção do Sporting Clube de Espinho oportuna e firmemente projectou, fundamentou e documentou um Plano Estratégico, como foi comprovado aos associados em assembleias gerais e como publicamente foi revelado a todo e qualquer interessado.

A Direcção do Sporting Clube de Espinho tem envidado esforços e diligências no sentido de corresponder a um anseio da massa associativa, conforme expresso em assembleias gerais, ou seja a construção de um novo estádio de futebol, abrangido em pólo desportivo, com o respectivo complemento para as restantes modalidades (pavilhão, centro de formação e estágio e campos de treino), conforme projectos e proposta elaborada (devidamente sustentabilizada) entregues na Câmara Municipal de Espinho no pretérito mês de Fevereiro de 2004.

A Direcção do Sporting Clube de Espinho aguarda

impacientemente por uma resolução que tarda das instâncias políticas competentes, mas serenamente mantém a sua total abertura e correspondente transparência para a resolução deste imprescindível dossier para o futuro do Sporting Clube de Espinho, sem descurar o passado e o presente do mesmo Sporting Clube de Espinho, cumprindo com as obrigações inerentes à sua manutenção e actividade.

Acresce sublinhar que a Direcção do Sporting Clube de Espinho está, como sempre esteve, disponível e habilitada para definitivamente ser encontrada a solução do estádio, seja municipal ou do próprio clube em articulação e apoio dos órgãos políticos competentes.

A Direcção do Sporting Clube de Espinho nunca irá a reboque dos interesses políticos e partidários, seja de quem for; antes pugnará pelos interesses do clube e o principal, como facilmente se depreende, é a construção do novo estádio!

Repete-se: a Direcção do Sporting Clube de Espinho está disponível e habilitada para a construção do estádio!”

João Limas



aceitámo-la de boa fé e estou certo de que o Sporting Clube de Espinho a apresentou de boa fé também. Penso que neste momento é um instrumento de trabalho que está em cima da mesa e que deve ser desenvolvido. Tem algumas condicionantes, como deve calcular, este processo para se desenvolver tem que acabar por ter a colaboração do próprio Estado. É preciso também que outros instrumentos estejam em condições de ser utilizados, falo nomeadamente do PDM (Plano Director Municipal), que está neste momento em fase de alteração. Aliás, um processo que não depende apenas da Câmara. Depende dum comissão de acompanhamento que é composta por pessoas que representam diversas entidades ligadas ao Governo, é um processo que tem um ‘timing’ que tem que ser respeitado. Nós temos tentado acelerá-lo. Estou certo de que Espinho é dos concelhos que em termos de revisão do PDM está mais avançado, infelizmente são instrumentos que demoram muito mais tempo do que desejávamos a ficar concluídos. O desenvolvimento desta proposta do Sporting Clube de Espinho depende desse instrumento, que é o documento estratégico de desenvolvimento do concelho.

– **Esta questão da construção de um estádio no concelho de Espinho levou os vereadores do PSD a fazer duras críticas a José Mota e ao seu executivo. Como tem reagido?**

– Penso que há aqui voluntarismo a mais por parte dos senhores vereadores do PSD. Eles andam preocupados com os problemas internos do PSD. É sabido que há pessoas de prestígio dentro do próprio PSD, aliás não o tem escon-

dido, têm-no dito em público, que não estão satisfeitas com aquilo que tem acontecido no próprio partido. E penso que estas pessoas passam a vida a dar saltos para a frente e eu temo que sejam saltos para o abismo. Obviamente que precisam de factos, precisam de aparecer, precisam de dar nas vistas, precisam de se afirmar. Penso que o estão a fazer pela negativa e isso pode-lhes ser fatal. Porque as pessoas nunca se podem esquecer dum coisa muito importante, em democracia as pessoas são livres de terem as ambições que entenderem, mas os eleitores também são livres de escolherem quem muito bem entenderem e quem tem a última palavra nestas coisas não é quem tem muitas ambições. Não é quem corre muito, é quem os eleitores no dia de eleições escolherem. Normalmente, os eleitores sabem aquilo que querem.

– **Os vereadores do PSD ao longo de todo este processo estavam ao corrente de todos os passos que foram dados pela autarquia relativamente a este processo da construção do estádio no concelho de Espinho?**

– Por amor de Deus! Eu sempre fui dando, até publicamente, conhecimento de todos os passos. Eu sempre disse que tínhamos feito um protocolo, ele foi público; o outro protocolo foi naturalmente anunciado. Todo este processo foi noticiado. Informação é coisa que nunca faltou. Além disso eu penso que as pessoas andam tão empenhadas nestas coisas que até conhecem algumas decisões antes delas serem tomadas.

– **E o que tem a dizer da declaração “se o PSD vencer as eleições autárquicas o estádio municipal ou do Sporting de Espinho vai ser uma realidade”?**

– Bom... Não foi o PSD

que proferiu essas palavras. Convém não misturar o PSD com determinadas pessoas. O PSD é uma instituição pela qual eu tenho muita consideração. Eu tenho no PSD muita gente pela qual tenho grande consideração e admiração, quer em Espinho quer fora de Espinho. E o PSD não pode ser responsável, assim como o PS, quando algumas pessoas se portam mal. E quando pessoas vêm fazer afirmações dessas estão a fazê-lo, no mínimo, por leviandade, ou então por má-fé. Ou essas pessoas andam a trabalhar para que não haja estádio enquanto que o PSD não for poder na Câmara Municipal de Espinho ou então estão a mentir às pessoas. Eu não acredito que um governante sério seja capaz de dar a uma Câmara liderada pelo PSD aquilo que não dá se for liderada pelo PS ou por qualquer outro partido. Eu parto do princípio que os governantes procuram ser sérios, agora o que há é pessoas que fogem a essa regra. E parto até do princípio que são excepção. De qualquer forma isso é a melhor demonstração daquilo que já referi, as pessoas movem-se por interesses partidários meramente eleitoralistas e só estão com as eleições do próximo ano na cabeça. Andam com muita pressa. Quem anda com muita pressa esbarra-se!

– **São as autárquicas 2005 que levam a que esta questão venha de novo à ribalta?**

– É evidente que sim! Não nos podemos esquecer que estamos a cerca de um ano de eleições. As pessoas estão a lutar para serem candidatos, pois para se ser candidato é preciso que primeiro, dentro dos seus próprios partidos ganhar essa corrida. Serem indigitados do partido para serem candidatos. Penso que há aqui uma corrida de algumas pessoas para dizerem que estamos cá, queremos ser

candidatos, vocês sabem que nós somos muito agueridos e estamos a lutar no sentido de sermos a oposição que vocês gostariam que fossemos’. De facto isto acaba por criar esta ambição desmedida, um nervosismo difícil de controlar, principalmente quando as pessoas são ainda muito verdes, sem aquele traquejo, aquela serenidade indispensável para quem quer gerir coisas públicas.

– **Há quem afirme que os terrenos onde o projecto contemplado na candidatura vai nascer ainda não são pertença da Câmara. O que tem a dizer sobre isto?**

– Em primeiro lugar, parte dos terrenos já são nossos há muito tempo. Os restantes terrenos estão em condições de serem adquiridos a qualquer momento. Porque nós temos os processos em ordem e como sabe hoje até compete à Assembleia Municipal decidir sobre isso. Portanto, é extremamente fácil. O que não faz sentido é nós estarmos a adquirir terrenos sem termos a certeza de que os processos vão ser aprovados. Nós estamos em condições, como sempre estivemos de resolver esse problema. As pessoas sabem disso, as pessoas metem é os pés pelas mãos e as mãos pelos pés. Também dizem que não foi apresentada candidatura alguma e a candidatura está aqui e toda a gente pode ver. Não tenho qualquer problema, não se trata de uma intenção trata-se efectivamente de uma candidatura. Quando as pessoas estão em competição, você que é um desportista e que está habituado a assistir a provas desportivas, tem oportunidade de constatar que em algumas corridas há indivíduos que acotovelam outros para poder chegar à frente. O problema é que depois são desclassificados.

– **Depois de tudo isto, em que pé fica concreta-**

mente o processo?

– Fica num pé razoável. Nós vamos continuar a lutar para que este problema se resolva. Aliás, como sempre o fizemos em relação a outros processos. Veja-se o caso do enterramento da linha-férrea: nós lutamos, houve quem tentasse, como se costuma dizer, colocar paus nas rodas, mas nós vencemos essas barreiras, como temos vencido outras. Confesso que com o Governo do PSD, as coisas se complicaram um pouco. Se as pessoas quiserem verificar as actas das assembleias municipais eu já dizia que Espinho poderia vir a perder com a mudança do Governo. Não é que eu tenha essa ambição. Bem pelo contrário, eu gostaria que todos os governos se comportassem com Espinho, como Espinho merece. E tenho que lhe dizer que em Governo nenhum encontrei só gente boa, como em Governo nenhum encontrei só gente má; o que encontrei foi noutros governos mais pessoas mais preocupadas com os problemas de Espinho do que aquilo que encontro neste momento. Essa insatisfação resume-se não só a mim, resume-se um pouco por todo o país. A mim não me incomoda se o Governo é do partido A ou B, o que me incomoda é que haja governantes que governem mal. Isso incomoda-me muito, e que haja gente a fazer política partidária em vez de fazer política para o país. Vamos deixar o tempo passar para ver se daqui a algum tempo não temos mais coisas para dizer e se calhar mais graves.

– **Com todo o desenvolvimento deste processo e depois das reacções, como se sente o presidente da Câmara Municipal de Espinho?**

– Sinto-me feliz, muito feliz, porque continuo a andar na rua e a ter a simpatia do meu povo, do povo de Espinho que já me elegeu e

reelegeu por duas vezes. Já ouviu estas atoardas proferidas pelas mesmas pessoas antes de eleições anteriores e nessas eleições deu a resposta que mereciam a essas pessoas. Eu sinto-me uma pessoa muito tranquila. Olho para essas pessoas com muita pena, porque até lhes augurava um futuro risonho e começo a ver que com esta pressa toda e atabalhoamento estão a esbanjar todo aquele capital político que enquanto jovens foram granjeando. Estão-se a perder. É uma pena, mas é essa verdade. Nós queremos que as pessoas da nossa terra, apesar de terem posições divergentes das nossas, sejam pessoas sérias, pessoas credíveis, sejam pessoas coerentes. Mas, de facto, estas pessoas estão-se a perder. Faz-me lembrar a comunidade católica que, como sabe, tem no seu seio pessoas que pecam mas tem aqueles que cometem pecados mortais. E essas pessoas que cometem pecados mortais têm como destino o inferno. E estas pessoas podem correr o risco de irem para o inferno. Eu não gostava, porque penso que todo o ser humano é meu irmão e não gostava de ter irmãos no inferno, mas corro o risco de os ter!

– **E que palavras quer deixar aos espinhenses?**

– Eu penso que os espinhenses devem continuar a ter esperança. E pelo menos têm a certeza de que nós vamos continuar a trabalhar e a lutar para que se concretize aquilo que é um sonho grande, não de todos mas de muitos espinhenses. Eu continuo a pensar que é bom que Espinho tenha um clube forte, sem pôr em causa outros aspectos e que é interessante ter em Espinho um espaço para jogar futebol em boas condições, quer para o Sporting de Espinho quer para outras equipas nacionais e internacionais que nos queiram visitar.

Cerca de 270 pessoas estiveram reunidas num jantar com o líder do Partido da Nova Democracia, Manuel Monteiro, no restaurante do Centro Social Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura, que contou, também, com a presença de alguns espinhenses, nomeadamente do ex-candidato à Câmara Municipal de Espinho pelo CDS-PP, José Pinho, o ex-líder daquele partido, José Vieira, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, António Almeida, Elpídio de Sousa, entre outros.



Manuel Monteiro (PND) num jantar no Centro Luso Venezuelano

“Se não estivéssemos na União Europeia a situação do país já poderia ter levado a um golpe de Estado”

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Na sua intervenção, Manuel Monteiro não deixou de tecer críticas ao actual Governo. Manuel Monteiro quis, desta forma, fazer um “trabalho de apresentação do Partido da Nova Democracia”.

Na sua intervenção, Manuel Monteiro considerou que “o regime que foi implantado em 1974 está em perfeita agonia”, uma vez que “o regime democrático vive momentos dramáticos por falta de credibilidade da política”.

Disse Manuel Monteiro que, em relação à governação e a tudo aquilo que vive o país, “se não estivéssemos na União Europeia, esta situação já poderia ter levado a um golpe de Estado”.

Manuel Monteiro defendeu, também, a alteração da Constituição, para a “eleição de um presidente da República que forme, também, Governo”, à semelhança de outros estados, uma vez que “o actual sistema que temos não é carne nem é peixe”.

Para o líder do Partido da Nova Democracia “tudo aquilo que se passa em Portugal é idêntico a circunstâncias que levaram a golpes de estado – militares na rua, tiros para o ar e chefes de governo depostos. A III República faliu, rebentou pelas costuras e vai vivendo porque nós andamos distraídos com o beijo de algum célebre que está na Quinta das Celebidades. Mas vamos estando distraídos nas outras celebridades que ainda não têm quinta mas que só têm quintal. As pessoas não

acreditam e há uma instabilidade total”

Manuel Monteiro entende que “estamos no momento crucial para fazer uma revolução política e implantar a IV República”

Sobre a questão das Scuts, Manuel Monteiro disse aos jornalistas que “há membros neste Governo que lideraram movimentos contra o pagamento de portagens, considerando que elas punham em causa um princípio muito mais importante do que aquele que é o do utilizador pagador – o princípio das expectativas criadas aos cidadãos de existirem ou não alternativas. Se aplicarem portagens nestas vias que à pressa apelidaram de auto-estradas, estão a cometer um atentado ao desenvolvimento económico e ao emprego”, concluiu.



CORREIO DO LEITOR

O nó do cérebro

Vi no jornal *Defesa de Espinho*, de 30 de Setembro, um artigo (no *Correio do Leitor*) cheio de mentiras. Pretendo repor a verdade através deste artigo.

Não conheço pessoa mais frontal e verdadeira do que o nosso presidente da Junta de Anta, Napoleão Guerra. O Sr. Carlos Silva de certeza que se estava a ver ao espelho.

O documento sobre o nó de Cassufas, que o Sr. Carlos Silva, do PPD/PSD, levou à Assembleia de Freguesia de Anta, foi retirado depois das explicações sobre o assunto pelo Sr. Presidente da Junta. Sei que a obra ainda não está concluída. Faltam ainda alguns pormenores, mas sei também que dentro em breve será acabada. E note-se que devia ter sido feita pelo IEP (Instituto do Governo). Mas faltou aos seus compromissos uma vez mais e teve de ser a Câmara Municipal de Espinho, devidamente sensibilizada pelo Sr. Presidente da Junta, a resolver o problema. Uma coisa é certa, desde a intervenção nunca mais ali se registou acidentes. E eu moro ali mesmo e a minha principal preocupação era essa, tudo o resto é só asneira do Sr. Carlos Silva. O que lhe dói é que este Presidente faz obra e eles nunca fizeram nada. Só sabem criticar quem tem valor e trabalha. O que ele sugere é um convite à velocidade e à continuação dos acidentes. Repito, depois das obras feitas, mais algum acidente se registou ali? O residente da Junta é um homem de diálogo e mora ah perto. Não tiveram educação, mas para isso há um velho ditado que diz o seguinte: “A educação é um dom de Deus, não se compra no supermercado...”. Mas nós não somos burros e sabemos o que eles querem e o que não querem, que por ódio pessoal e cegueira partidária não dizem que o Governo devia de assumir as suas responsabilidades.

Eu que moro ali e que sempre pedia ao Sr. Presidente da Junta para resolver o problema, estou-lhe grato por

tanto ter feito por isso. É a ele que se deve a obra e não ter acontecido ali mais acidentes. Só os cegos não vêem e não há pior cego do que aqueles que não querem ver. O Sr. Carlos Silva ficou muito chateado e o PPD/PSD também, porque o pavilhão veio para Anta. Será que tem a certeza que gostou que a “obra de arte” ficasse em Anta? Se gostou porque se refere ao Sr. Presidente da Junta de Silvalde com tanta angústia? Foi por ele ter perdido o gimnodesportivo em favor do Sr. Presidente Napoleão?... Se foi assim lamento; dá-me a entender que ou se gosta mesmo ou se fica do outro lado. Estarei enganado? Onde foi buscar estas afirmações ou conhecimentos, para que possa afirmar que há uma ‘postura de hipócrita e bajuladora’ e mais diz, que todos sabem quem são. Eu tenho a certeza que o Sr. os vai denunciar!!! Confio em si! Mas também lhe garanto se o não fizer ou não os denunciar, lhe digo com toda a frontalidade, ficarei a pensar que o Sr. ou é mentiroso, ou é brincalhão, ou então é chantagista!!! Sei também, que está muito chateado por se ter resolvido o problema do nó de Cassufas. O Sr. Carlos Silva tem um nó no cérebro.

Quem te manda a ti sapateiro tocar rabeção?! Olhe que quem nasceu para lagartixa nunca chega a jacaré!

António Silva
(Cassufas – Anta)

Concurso
fotográfico
"Onde
o olhar
se prende"

A Câmara Municipal de Espinho está a promover um concurso fotográfico denominado "Onde o Olhar se Prende", que este ano contou com a presença de cerca de vinte fotógrafos de vários pontos do país que apresentaram uma centena de trabalhos alusivos ao tema "Espinho – mar, cidade e freguesias".

Os trabalhos poderão ser apreciados na exposição patente ao público entre amanhã e o próximo dia 29, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

O júri que seleccionou e premiou os trabalhos era composto pelo fotógrafo Jorge Santos, pela professora de audiovisuais Isabel Couto e pelo vereador da Câmara Municipal de Espinho responsável pela pasta da Cultura, António Cavnastro.

Rotaract
de Espinho
Palestra
de José Fava

O Rotaract Club de Espinho vai realizar amanhã, a partir das 21h30, no Hotel PraiaGolfe, uma iniciativa cultural. Desta feita o convidado é o arquitecto José Fava, antigo grão-mestre adjunto do grande oriente e past-president do Rotaract Club de Leiria.

Intitulada "Rotary e a Maçonaria – breves considerações", a palestra é aberta a toda a comunidade.

Assembleia
de Freguesia
de Paramos
Correcção

Por lapso no trabalho jornalístico da última Assembleia de Freguesia de Paramos, referimos que Américo Castro havia dito que o piso sintético para Silvalde tinha sido conseguido graças às suas reivindicações. Deverá ler-se que efectivamente o autarca reivindicou "uma vedação para o campo de piso sintético" e que é por isso que Silvalde a irá ter também.

As nossas desculpas aos dois autarcas pelo lapso cometido.

Manuel Proença

Câmara comparticipa a 50 por cento Desfibrilhador para os Bombeiros de Espinho

Em resposta a um pedido da direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, o executivo camarário deliberou, na última reunião de Câmara, participar em 50 por cento a aquisição de um desfibrilhador pela referida corporação.

A corporação enviou uma carta à autarquia a solicitar o apoio financeiro na aquisição de um desfibrilhador, cujo valor ultrapassa os 5500 euros, informando que tal equipamento poderá ser útil quer nos jogos de futebol profissional do Sporting de Espinho, quer nos eventos desportivos a realizar na Nave ou em outras iniciativas da Câmara Municipal de Espinho.

A autarquia respondeu a esta solicitação com um subsídio de 50 por cento do valor

total do equipamento, o que deixa o presidente dos Bombeiros de Espinho, Rui Torres, muito satisfeito, pois "este equipamento é uma mais-valia para a corporação".

No entanto, o responsável lembra que "esta aquisição não é prioritária e a direcção não quer mexer em verbas que a corporação já tinha para outros fins", pelo que vão agora procurar angariar a importância que falta, para só então procederem à aquisição.

Rui Torres também deixa claro que, "embora este equipamento seja uma mais-valia na prestação de socorros, a sua utilização é considerada um acto médico, pelo que, o mesmo aparelho só pode ser utilizado por uma equipa médica devidamente qualificada, que os Bombeiros de Espinho têm, mas

apenas em regime de voluntariado".

De qualquer forma e no sentido de rentabilizar o equipamento, após a sua aquisição será formalizado um protocolo para que o Sporting Clube de Espinho o possa utilizar já que, segundo a lei actualmente em vigor, durante a realização de um espectáculo realizado num estádio com as dimensões do espinhense tem de estar disponível um desfibrilhador.

Na mesma ocasião, também deverá ser assinado um outro protocolo, desta feita com a Câmara Municipal de Espinho, que permita a utilização do desfibrilhador em eventos desportivos ou outros, a realizar pela autarquia, na Nave ou local diferente.

Ainda em relação a esta aquisição, Rui Torres refere que "cada corporação procura equipar-se o melhor possível. Esta direcção trabalha diariamente para cumprir as solicitações do corpo activo e adquirir cada vez mais meios".

Um desfibrilhador é um aparelho que pode verificar as batidas irregulares do coração de uma pessoa que sofre um ataque cardíaco e recuperar o seu ritmo normal através de uma descarga eléctrica. Segundo estudos efectuados, as possibilidades de sobrevivência são de 90% se o aparelho for utilizado antes de um minuto após o ataque cardíaco.

Sandra Soares

De primeiros socorros na obra da linha



como situações de origem traumática (soterramentos, quedas, electrocussão, etc.), sendo realizadas cerca de 22 horas de práticas.

O curso terminou quinta-feira com um exercício final de avaliação, em que os formandos tiveram de actuar perante uma situação de acidente no estaleiro, do qual resultou dois feridos graves. O alerta foi simulado para os bombeiros, como em todos os exercícios da formação, a diferença foi a surpresa da chegada dos meios de socorro. À sua chegada as equipas de emergência, puderam recolher informações junto dos funcionários da obra, como os parâmetros vitais das vítimas e algumas informações importantes, deparando-se também com a estabilização precoce de algumas lesões graves.

Esta formação teve como destinatários as chefias intermédias e alguns responsáveis da primeira fase da obra, com o objectivo de os dotar de competências básicas de socorismo, e de conhecimentos que permitam uma colaboração adequada com os bombeiros em situações de emergência. A realização destas actividades insere-se também na preparação de um futuro simulacro, a ser realizado numa fase mais avançada da obra, que terá lugar num local de risco, na área de intervenção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Bombeiros Espinhenses dão formação

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses terminaram na quinta-feira uma acção de formação de primeiros socorros, ministrada ao Grupo 'Sopol', 'Dragados', 'Texas', as empresas responsáveis pela obra do enterramento da linha-férrea em Espinho.

Esta formação teve uma duração total de 40 horas, com um conteúdo programático adaptado à realidade e ao risco da obra em questão, abrangendo temas relacionados com situações de doença súbita (desmaios, enfartes, queimaduras, hemorragias, etc.), bem

Com Alberto Souto

Mota e Rosa Albernaz na Comissão Política Nacional o PS

José Mota e Rosa Albernaz foram eleitos para a Comissão Política Nacional do PS, sob indicação do novo secretário-geral, José Sócrates, na primeira reunião da Comissão Nacional pós-Congresso ocorrida no sábado.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho e a deputada na Assembleia da República e presidente da Comissão Política Concelhia foram indigitados a par de Alberto Souto, edil de Aveiro e presidente da Federação Distrital, cargo no qual sucedeu a José Mota.

Entretanto, numa nota subscrita pelo coordenador Luís Miguel Neto, "a Concelhia de Espinho está extremamente satisfeita pelo facto de dois destacados membros do PS espinhense terem sido eleitos para a Comissão Nacional."

Eleições

Luís Montenegro e Correia de Araújo na Distrital do PSD

De todas as estruturas locais que integraram, na sexta-feira, o acto eleitoral para os diversos órgãos distritais do PSD/Aveiro, "Espinho foi o segundo concelho com maior participação, o que reflecte bem o dinamismo e a mobilização que, nesta como em outras ocasiões, os sociais-democratas espinhenses vêm evidenciando."

Assim, Luís Montenegro, na Comissão Política Permanente, e Correia de Araújo, no Conselho de Jurisdição, são os elementos de Espinho que passaram a integrar a estrutura política Distrital do PSD.

Foram igualmente eleitos nove delegados à Assembleia Distrital: Luís Montenegro, António Vicente, António Manuel Oliveira, Maria Goreti, Carvalho e Sá, Filipe Barbot, Ana Maria, Carlos Tavares e José Carlos Santos.

Assembleia de militantes

Tendo em vista a realização do XXVI Congresso Nacional do PSD vai realizar-se amanhã, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, uma assembleia de militantes da secção de Espinho do PSD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos delegados ao XXVI Congresso Nacional do PSD; análise da situação política local e nacional.

O XXVI Congresso Nacional do PSD vai realizar-se nos dias 12, 13 e 14 de Novembro, em Barcelos. A escolha do local não foi em vão: Francisco Sá Carneiro completaria 70 anos de idade em 2004, factor que levou Pedro Santana Lopes (presidente do PSD) a prestar uma homenagem especial à cidade onde nasceu a família do fundador do PPD/PSD.

PSD aberto à sociedade
– "Este é o meu concelho"

No passado sábado, os sociais-democratas de Espinho levaram a cabo uma iniciativa denominada "Open Day", integrada numa acção mais vasta, que o PSD promoveu por todo o país, "com o objectivo de abrir o partido não apenas aos seus militantes e simpatizantes mas, principalmente, à denominada sociedade civil."

"Este auscultar das populações, traduzido no lema 'vamos fazer uma radiografia do nosso concelho', revestiu-se da máxima importância, pois permitiu aos social-democratas locais uma mais clara percepção da realidade concelhia no que respeita às reivindicações, anseios e preocupações das suas gentes."

Para o PSD/Espinho "foi, de facto, uma oportunidade muito interessante e positiva, com particular saliência para um número muito significativo de participações, que se cifrou em quase 150, entre as opiniões/sugestões colhidas e os inquéritos respondidos pelas inúmeras pessoas que passaram pelas antigas instalações de 'O Nosso Café', onde decorreu este evento."

Sendo assim...

"Trata-se, pois, de uma experiência a repetir, futuramente, com alguma regularidade."

No Regimento de Engenharia 3

Duas dezenas de militares concluem cursos profissionais

O Regimento de Engenharia 3 de Espinho entregou na terça-feira, os diplomas a cerca de 20 militares que concluíram o 5.º Curso de Formação Profissional de Mecânicos de Equipamento Pesado de Engenharia e o 10.º Curso de Operadores de Equipamento Pesado de Engenharia.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A cerimónia, que decorreu numa das salas do RE3 de Espinho, em Paramos, contou com a presença do comandante daquela unidade militar, Grave Pereira, com o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, o vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro, Girão Pereira, o Delegado Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Carlos Botica, o Director do Centro de Formação Profissional de Rio Meão, António Pinheiro, entre outros.

Na sua alocução, o comandante do RE3, Grave Pereira referiu que estes militares terminaram o seu curso "num momento especial para as Forças Armadas em geral e para o Exército em particular já que actualmente o efectivo nas fi-

leiras é constituído apenas por militares voluntários, por força da extinção do Serviço Efectivo Normal".

Segundo aquele coronel de Engenharia, "trata-se de uma alteração com implicações estruturais profundas no Exército e cuja adaptação se irá certamente efectuar de forma progressiva mas segura. E uma dessas alterações terá a ver com a formação, qualificação e especialização de quantos servem no Exército". Diz Grave Pereira que "um Exército que se quer moderno, eficiente e útil terá que assegurar que os seus recursos humanos estão reconhecidamente aptos para a utilização correcta e eficaz de materiais e equipamentos que, além de cada vez mais complexos e sensíveis, são também cada vez mais dispendiosos". E por isso, acrescenta, "compete ao Exército assegurar a adequada preparação dos seus recursos humanos, é depois responsabilidade destes – oficiais, sargentos ou praças – assegurar a utilização dos equipamen-

tos e materiais que lhes estão confiados, de acordo com as competências que lhes foram conferidas".

No entender de Francisco Grave Pereira, "somos todos profissionais e esse facto traduz-se numa muito maior responsabilização por todos os nossos actos. O voluntariado implica uma limitação temporal para a ligação laboral entre a Instituição Militar e os que nela servem nesse regime.

Assim, é importante que o período de permanência nas fileiras sirva também para os voluntários se prepararem para enfrentar o mercado de trabalho, uma vez terminado o seu vínculo à Instituição Militar. É por isso importante conciliar as necessidades do Exército em termos de formação, qualificação e especialização com as do mercado de trabalho. Trata-se de um balanço que não é fácil e que tem vindo a ser estudado com grande cuidado pelo Comando do Pessoal e pelo Comando da Instrução do Exército".

Grave Pereira considera que "a importância da formação e qualificação na ligação ao mercado de trabalho e as cada vez maiores exigências desse mercado no que concerne à certificação da formação ministrada levaram a que o Exército procurasse o apoio de quem nesta área detinha o necessário 'know how' e experiência".

O comandante do Regimento de Engenharia 3 de Espinho adianta que "a ligação ao Instituto do Emprego e Formação Profissional veio possibilitar aos militares uma formação certificada em áreas e especialidades com existência no mercado civil. Constituiu-se por isso numa forma de qualificar profissionais em áreas com reconhecido interesse para o Exército mas também como forma de motivação e incentivo ao permitir aos voluntários a obtenção de uma formação certificada em áreas em que o mercado de trabalho apresenta carências".

O comandante do RE3 diz que "não sendo ainda uma articulação estrutural consolidada, são já muitas e em variadas áreas as ligações entre unidades militares e os centros de formação profissional, ligação que se faz em geral numa óptica regional. Para além de uma maior centralização e integração destas ligações, importará agora definir os percursos internos pós-formação e as condições de cessação de contrato dos militares a quem é conferida essa formação específica que apresenta encargos para o País que são demasiado elevados para serem desaproveitados.



Há, em suma, que definir a 'Carreira dos Voluntários'".

Segundo Grave Pereira os cursos que terminam "respondem às necessidades do Exército para assegurar as suas capacidades operacionais".

E explica:

"Na área dos Equipamentos Pesados de Engenharia essas capacidades operacionais reflectem-se de uma forma particularmente abrangente em todas as unidades, estabelecimentos e órgãos do Exército mas também em toda a sociedade civil, fruto das responsabilidades que às Forças Armadas estão cometidas enquanto agente de Protecção Civil e no âmbito do desenvolvimento das populações e melhoria da sua qualidade de vida.

Estamos assim conscientes da importância da formação que aqui ministramos, para o Exército e para o país".

O comandante do RE3 não deixou de elogiar os formadores e formandos, dizendo que é "fruto da dedicação e

empenhamento dos formandos, da formação, competência técnica e elevada experiência prática dos formadores, da preciosa colaboração das diversas entidades ligadas ao sector e das capacidades de programação, planeamento, organização e também de adaptação sempre demonstradas por todos quantos no Instituto do Emprego e Formação Profissional e, mais directamente, no Centro de Formação Profissional de Rio Meão têm vindo a estar ligados à realização destes cursos.

Desta parceria, o Regimento tem retirado a mais valia da formação dos militares proporcionando-lhes, ainda durante a formação, um período significativo de 'trabalho acompanhado' em condições reais.

A qualidade e aplicabilidade da formação aqui proporcionada materializa-se na obra feita por todo o país pelas unidades de Engenharia e tem como consequência o grande interesse na frequência destes cur-

sos (para o 11º Curso de Operadores que ontem se iniciou concorreram cerca de 57 militares para o preenchimento de 12 vagas).

Este interesse já ultrapassou fronteiras estando previsto que futuramente estes cursos venham a ser frequentados também por militares da República Popular de Angola".

E concluiu com uma mensagem aos militares agora formados:

"A qualificação técnica que agora acabastes de adquirir é um início e não um fim. Sendo embora de elevada importância, a formação técnica por si só não produz bons profissionais. Num mercado de trabalho cada vez mais alargado e por isso exigente e competitivo são igualmente importantes características como o sentido do dever e disciplina, a dedicação e empenhamento pelo serviço, e o espírito de missão, virtudes que a instituição militar procura cultivar em permanência".

VENDE-SE

T-2 Recuado, ESPINHO

Como novo, perto da estação,
último andar com elevador e garagem.

Excelente terraço virado a sul.

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Arrenda-se

T3

Rua 33, n.º 1463 - ANTA - ESPINHO

Telem. 93 627 02 69

Ligação da rotunda do IC24 à Rua Professor Dias Afonso

Na presença de um grupo de moradores do lugar de Além-do-Rio foi discutido, na Assembleia Municipal, um documento sobre a ligação da rotunda do IC24 à Rua Professor Dias Afonso. A recomendação, aprovada por unanimidade, pede que a Câmara pressione o IEP no sentido da obra ser levada a cabo, mas, no entusiasmo da discussão, Pinto Moreira (PSD) acabou por exigir à autarquia que assumira a responsabilidade da empreitada, sem esperar que o IEP pague a verba que é da sua responsabilidade.

IEP ainda não disponibilizou verba

Sandra Soares

O texto deliberativo do documento apresentado recomenda à câmara "que proceda a execução imediata da ligação da rotunda poente do IC24 à Rua Professor Dias Afonso, assim servindo, designadamente, a população do lugar de Além-do-Rio, com prévia observância dos requisitos formais necessários e diligenciando afinadamente junto do IEP (Instituto de Estradas de Portugal) para que assumira a sua responsabilidade de custear a obra".

Sublinhando que o concurso para a obra está pronto a ser lançado, o projecto concluído e as expropriações terminadas, Pinto Moreira apela para que se "liberte com urgência esta população do ostracismo a que foi deitada".

Anunciando ser favorável à proposta, José Luís Peralta (PS) fez, no entanto, questão de sublinhar que "a responsabilidade de custear a obra é do IEP que ainda não disponibilizou a verba necessária e a Câmara não pode estar sistematicamente a substituir-se ao poder central".

Para Pinto Moreira "a obra é tão urgente que não é por 18 ou 19 mil contos que não se vai fazer. A Câmara pode assumir os custos e depois receber a comparticipação do IEP".

O problema é que, como

Rolando de Sousa explicou, o tempo é de vacas magras e a obra apesar de prevista no Plano Plurianual não tem cabimento financeiro, já que o seu financiamento não cabe à Câmara. Assim, só no próximo orçamento poderão ser estudadas prioridades e avaliar se será possível assumir esta obra e esperar pela comparticipação do Estado".

O autarca procurou ainda fazer o historial dos problemas que envolveram a concretização desta obra aquando da emprei-

tada do IC24, mas a discussão começou a subir de tom com o PSD a acusar a autarquia de não estar a fazer pressão suficiente junto do IEP para que o processo seja desbloqueado.

A discussão levou Jorge Carvalho (CDU) a ironizar: "Quem chegasse aqui agora pensaria que iria haver eleições autárquicas na próxima semana. Nunca vi o PSD tão exaltado a defender ma proposta que será aprovada por unanimidade, só se for para convencer as pessoas de que se votarem no PSD a obra será feita no dia a seguir às eleições. Resta saber se com a filosofia utilizador-pagador do Governo a população de Além-do-Rio ainda acaba a pagara portagem nesta rua".

Tal como havia sido anunciado, a proposta foi aprovada por unanimidade. O presidente do plenário, Carlos Gaio justificou o seu voto "face à evidência do problema e às legítimas expectativas da população de

Além-do-Rio, certo de que a Câmara irá encontrar o financiamento adequado para executar a obra. Lamento, no entanto, que o debate tenha sido desviado para perspectivas laterais e levado a um empolamento desnecessário e inútil".

Cruzamentos perigosos

Na reunião da passada terça-feira foram aprovadas por unanimidade mais três recomendações relativas a políticas de circulação na via pública.

Nas duas primeiras, recomenda-se à Câmara que encontre soluções para o problema do cruzamento da Rua do Passal com a Rua 33 (Anta) e do cruzamento da Ponte de Anta (Rua da Idanha, rua 62, e rua de acesso ao parque de campismo).

No segundo documento referia-se a colocação de semáforos, mas a proposta acabou por ser alterada uma vez

que a autarquia revelou estar já em andamento a elaboração de um projecto para a construção de uma rotunda no local, uma obra que deve rondar os 30 mil contos, tendo por isso de esperar pelo próximo orçamento para que seja estudada a possibilidade do seu financiamento.

Tendo em conta que o problema é urgente e afecta milhares de pessoas, o vogal ainda sugeriram que os semáforos fossem usados como uma solução provisória. Neste caso, Rolando de Sousa lembrou que também teriam de ser colocados semáforos no entroncamento da rua 62 com a variante que liga a Rua 19 à Ponte de Anta, sendo o investimento desta instalação semelhante ao da rotunda.

Já a noite ia adiantada quando foi aprovado por unanimidade um documento em que recomenda que a Postura de Trânsito da cidade seja adequada às novas exigências que surgiram com a requalificação urbana.

Na discussão foram enumerados alguns problemas inerentes à referida obra que Rolando de Sousa admite ter erros, mas justifica: "esta obra estava programada para ser lançada depois da do rebaixamento da linha, que se atrasou alguns anos. Teve de ser feita por ser financiada pelo PRO-COM". De qualquer forma, o autarca revela que a Postura de Trânsito já está a ser estudada e também terá de contemplar as alterações provocadas pelo decorrer das obras na linha e, posteriormente, pelas alterações na circulação previstas para quando esta obra estiver concluída.

A próxima reunião ficou marcada para dia 21 (quinta-feira) deste mês, estando prevista para essa altura a apresentação da informação escrita do presidente da Câmara.



Assim estão os semáforos no cruzamento da Rua 20 com o pontão! Numa das entradas da cidade...

De Américo Castro contra PSD

Protesto polémico

No fim da reunião da passada sexta-feira da Assembleia Municipal, Pinto Moreira (PSD) fez um ponto de ordem por causa do voto de protesto apresentado pelo presidente da Junta de Freguesia de Paramos, onde este rejeita ponto por ponto as acusações que lhe foram feitas durante a discussão do documento apresentado por Domingos Monteiro sobre a Lagoa de Paramos e a Estrutura de Coordenação que superintende a sua despoluição.

Para o autarca paramense "foram proferidas pelo vogal Pinto Moreira, algumas acusações à minha pessoa, que em nada correspondem à verdade. Comportamento falacioso que não dignifica a sua já conhecida reputação parlamentar, que pode vir a causar grande desilusão no eleitorado do seu partido, no concelho".

Acusando o autarca de falta de poder de oratória, Pinto Moreira reitera a afirmação de que "a Câmara entra muda e sai calada nas reuniões com a Estrutura de Coordenação. Quanto à junta de Freguesia admito que não faz parte desta estrutura, mas já reuniu com o engenheiro Álvaro dos Santos e o que pergunto é: quais as propostas que apresentou? Porque é que não incentiva o vereador a ser mais activo e a apresentar propostas?"

Américo Castro volta a protestar: "O vogal não sabe o que é ser presidente de Junta e mais uma vez está a ser irresponsável nas suas afirmações. Tenho falado muitas vezes com o vereador do ambiente e com a Câmara há diálogo. Agora, com o engenheiro Álvaro dos Santos houve apenas uma reunião em que fui informado do projecto que está a decorrer, fiz propostas, apresentei projectos, mas de nada valeu pois já estava tudo decidido. De qualquer forma, tenho procurado colaborar com

a Estrutura naquilo que posso".

Pinto Moreira ainda acusou o presidente da junta de "yesman da Câmara, sendo menosprezado por isso tanto neste processo como o foi no do gimnodesportivo".

Entretanto, ainda nesta reunião do plenário foi aprovada a proposta camarária de aplicar a taxa máxima no Imposto sobre Imóveis (IMI): prédios urbanos - 0,8%; prédios urbanos avaliados, nos termos do Código do IMI - 0,5%.

Taxa máxima para IMI

Em defesa da proposta camarária, o Vice-presidente, Rolando de Sousa revelou que "se prevê uma redução da receita em 2004 devido ao Regime de Isenções previsto no art. 45 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (proprietários com rendimentos não superiores a 10 mil euros anuais e valor patrimonial até 50 mil euros). Já foram apresentados 1600 requerimentos no concelho para pedidos de devolução do imposto ao abrigo deste regime".

E acrescenta: "A esta redução no empréstimo acresce a

redução na Sisa que passou de um milhão e meio de euros (2003) para 500 mil euros e os 120 a 140 mil contos que a autarquia recebia do Fundo de Turismo que são agora de 0, pelo que a verba do IMI é indispensável".

Embora estranhando os argumentos apresentados pelos vereadores do PSD para justificarem o chumbo em reunião de Câmara, já que falam "na existência de sinais evidentes de retoma, o que permite uma abordagem mais optimista na arrecadação da receita" na sua declaração de voto, Fausto Neves (CDU) lembrou que "a habitação não é um luxo, pelo que achamos a taxa máxima exagerada".

No seguimento da posição assumida pelos seus vereadores, o PSD também considera a taxa máxima exagerada porque, na sua opinião, "as contrapartidas dos benefícios que os proprietários recebem com obras e serviços que a colectividade lhes proporciona não são suficientes para a justificarem".

A CDU propôs: prédios urbanos - 0,6%; prédios urbanos avaliados, nos termos do Código do IMI - 0,3%; enquanto que para o PSD devia ser aprovada, mas a proposta wque acabou por passar foi a camarária.

Entretanto, na reunião da passada semana foi ainda apresentada por Ângela Couto (CDS/PP) uma recomendação cujo assunto já é repetente no plenário. A Assembleia Municipal de Espinho aprovou por unanimidade "recomendar à Câmara a colocação de guardas no patamar da escadaria de acesso à praia frente à Rua 27, bem como proceder à substituição dos focos avariados e à colocação de alguma sinalética na pista de circulação de bicicletas, no passeio da beira-mar".

Sandra Soares



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Portugal está a “gripar”

“Quem não deve não teme” – ditado popular

Por imperativos de consciência, sou obrigado a *desalinhar o ego ideológico*, face à des governação da coligação, liderada pelo “santanismo”.

Como articulista do jornal *Defesa de Espinho*, me subordino a, “dizer o que se passa”, “o que acaba de se passar” e “o que se vai passar”: objectivo principal da “Varanda sobre o Universo”.

Os meus leitores habituais são naturalmente o “contraditório2 do que escrevo e, muito embora não o sejam em tempo real, nem por isso deixarão de representar a liberdade de expressão que cada um tem, como direito temporal de resposta neste espaço plural na informação representado pelo jornal *Defesa de Espinho*.

O meu desalinhamento momentâneo e contextual, relativo ao modo como está a ser gerida a governação do País, poderá muito bem ser simbolizado por um motor a quatro tempos que, devido a uma série de causas mecânicas, resolve avariar e *gripar*. Uma metáfora sim senhor, mas que serve bem para eu justificar as minhas analogias.

Como estas *coisas da engenharia* me são, académica e curricularmente familiares, dou-me ao exercício sintético, tal qual como se procede na hora da revisão do nosso automóvel e, se recorre ao Manual Técnico para saber os pontos programados da revisão, para *atacar* e resolver preventivamente algum tipo de avarias previsíveis.

No motor a quatro tempos que escolhi para simbolizar o actual Governo de coligação, também podemos, e devemos, fazer revisões em tempo real, bem como tomar medidas preventivas para evitar as avarias, que possam ocasionar a *gripagem* do motor (Governo).

Um manual de procedimento numa qualquer máquina, trás sempre a ficha técnica e as devidas instruções, para o registo das revisões preventivas e as soluções mais adequadas à sua solução.

A ficha técnica, está sempre subordinada aos os seguintes pressupostos:

– *O que aconteceu? Qual a causa provável? Como se reparar a avaria?*

Então, a metáfora do motor a quatro tempos, pretende *transportar* os leitores, para um campo de análise política, em que cada um, tirará as ilações que julgar mais ajustadas ou não ao meu pensamento, mas tendo sempre em vista de que a comunidade está acima das lutas político-partidárias.

Então direi eu que, o motor da governação está a dar sinais que pode *gripar* a todo o momento. E, devido a avarias originadas pelos factores causídicos que descrevo a seguir:

Causa n.º 1: o modo como o Dr. Santana Lopes chega a 1.º Ministro – O processo da investidura do Dr. Santana Lopes como 1.º Ministro de Portugal, terá retirado alguma sustentabilidade e estabilidade ao cargo, por via da falta dum base eleitoralista institucionalmente mais sólida. À partida, o Dr. Santana Lopes só terá sido eleito 1.º Ministro, graças à *deslocalização* do Dr. Durão Barroso para presidente da Comissão Europeia. Isto é que muita opinião pública pensa e diz (aqui estarão muitos “laranjas” anti-santanistas naturalmente). O Dr. Santana Lopes vai ter que conviver com este síndrome, por muito tempo.

Causa n.º 2: o Ministério das Finanças e o Sr. Ministro Dr. Bagão Félix – O facto dos chamados “santanistas” darem a entender de que estarão a ser obrigados a corrigir erros económico-financeiros do anterior Governo do Dr. Durão Barroso, em particular da área da anterior Ministra Dr.ª Manuela Ferreira Leite, faz com que o Sr. Ministro Dr. Bagão Félix esteja a tomar uma série de medidas, discutíveis no meu ponto de vista, e até pouco compatíveis com a habitual pedagogia programática dos *governos laranja*. Está gerada a ideia de que, nitidamente o Ministro Bagão Félix, está preocupado em *atacar* o défice público, mas que o quer fazer à custa do sacrifício da *classe média-baixa*, afinal quem mais contribui positivamente para o PIB e, mais desconta via IRS. Os *eternos pagadores* das crises, às vezes alimentadas por erros governativos, são sempre os mesmos. Direi eu, assim é fácil governar, e os *outros paguem* a crise.

Doutro modo dizendo e insistindo, quem mais trabalha e mais produz (com produtividade aceitável) é quem tem que *pagar as favas*, que é como quem diz, há meia dúzia de Portugueses a trabalhar para compensar outra meia dúzia que nada faz e só vive à custa de subsídios, que o Governo lhes dá, mas que muitos desses subsídios, saem do nosso bolso, por exemplo das nossas poupanças, que agora estão na mira do Sr. Ministro Bagão Félix.

Sr. Ministro Dr. Bagão Félix, olhe que o Eng.º Mira Amaral disse, que antes de entrar na CGD negociara com o Governo a sua choruda reforma (obscena, segundo o Dr. Bagão Félix.

Lembra-se também que disse, que a tal reforma choruda para o Eng.º Mira Amaral, era fruto dum regulamento interno da CGD?).

Sr. Ministro das Finanças, deixe esse aparente papel de Robin Hood.

Deixem-me dizer, também em jeito de desabafo previdencial, que este tipo de governação (ou des governação, a saber mais tarde) irá custar muito caro ao PPD-PSD em próximos acto eleitorais. Talvez ao CDS-PP, possa sim tirar alguns *dividendos* interessantes neste capítulo, mas a culpa é do PPD-PSD.

Causa n.º 3: a Justiça que tarda a funcionar correctamente em Portugal – No sector da Justiça, continuamos a assistir a um certo número de indecisões e inércias, na evolução dos processos judiciais, bem conhecidos e delicados da sociedade civil. Por, vezes, junto da opinião pública, ouve-se comentários de que, até parece de que os juizes são quem devem ser *condenados*, enquanto que os acusados se passeiam incólumes na praça pública. Também o que se diz é que se, *certos casos* fossem com *arraia-miúda*, já teria havido julgamentos. E, que há muita sensação de impunidade latente na aplicação da Justiça, isso é que se notará. Ora, isto não pode acontecer, sob pena da descredibilização do nosso sistema judicial.

Esta forma errada de fazer e praticar a Justiça em Portugal, interessa a quem? E, logo quando vemos que, uma Sr.ª Ministra da Justiça chamada Dr.ª Celeste Cardona pouquíssimo terá feito para melhorar o *estado da Justiça*, mas que depois teve direito ao prémio da sua colocação num lugar na Administração da CGD, estamos conversados sobre as ideias governativas.

Causa n.º 4: a Educação, a Sr.ª Ministra e a colocação dos professores – O recente caso da colocação de professores para o ano escolar 2004/05, deixou muito *mal vista* a Sr.ª Ministra da Educação e sua equipa. Muita falta de sentido previdencial e organizacional, com alguma incompetência à mistura, fizeram com que o País tivesse assistido, largos dias, a um espectáculo ao qual poderíamos dar o título de “*O que nunca deverá ser feito*”. O Ministério da Educação e a sua responsável, fartou-se de dar justificações, ao invés de apresentar, a tempo e horas, as soluções que revelassem eficácia e competência. Mau profissionalismo, a evitar numa área da governação tão importante como é esta a da Educação. O Governo que aprenda com estes erros e os evite no futuro. Só será é necessário escolher as pessoas mais indicadas para cada cargo, como aliás sempre digo.

Causa n.º 5: o Ministério da Defesa, o Sr. Ministro Paulo Portas e as defensoras das causas do aborto – Embora eu seja um fervoroso adepto defensor de todas as formas de Vida, não deixarei de fazer um pequeno reparo, ao modo *musculado* como o Dr. Paulo Portas terá enfrentado o “Women on waves” (barco do aborto).

Seria mesmo necessário, mostrar tanto *aparato bélico* para ser um «contraditório» às causas abortivas? Se calhar, demos a essas mulheres defensoras do aborto, um mediatismo de que elas nem contariam. Não será que, mais uma vez um ministro do CDS-PP quis mostrar *serviço*? O PPD-PSD que se cuide, e responda-me quem souber mais.

Causa n.º 6: a coligação, a correlação de forças partidárias e o poder dos ministros do CDS-PP – Verifica-se um certo *descontrolo* do Dr. Santana Lopes, no tocante ao funcionamento da coligação, sobretudo no que toca ao real potencial de cada partido da coligação governamental.

O CDS-PP, através dos seus ministros, estará a posicionar-se de modo a obrigar o PPD-PSD a definir, clarificar e explicar quais as estratégias futuras, de coligação ou não, para os próximos actos eleitorais.

Digamos que, os ministros do CDS-PP, têm de momento uma *força* que não será proporcional ao seu peso específico eleitoral e, isto não estará a cair bem no seio de muitos carismáticos militantes *laranjas*.

Não estarão os “santanistas”, mesmo a enfraquecer o peso do PPD-PSD em matéria de votos para as eleições futuras? O Dr. Santana Lopes terá o pulso capaz de conter as estratégias e as *aspirações* bem dissimuladas dos centristas?

Causa n.º 7: o Sr. Ministro do Ambiente – Em pouco tempo, o Dr. Nobre Guedes já se tornou um protagonista que, em abono da verdade, não terá reforçado positivamente a imagem governativa. Basta lembrar as afirmações do Dr. Nobre Guedes após o acidente no terminal da Petrolgal de Leixões e ainda sobre o dossier da demolição das casas no Parque Natural da Arrábida (afinal, onde o Sr. Ministro também tem casa, em áreas protegidas). A ânsia de se mostrar, faz com que este Sr. Ministro do Ambiente, pareça querer andar à frente de tudo, importando-se pouco em ouvir os seus pares do Governo em matérias delicadas como as do Ambiente. Mais uma vez, isto vai ficar eleitoralmente caro ao PPD-PSD.

Causa n.º 8: O Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e as suas afirmações que terão ocasionado indirectamente a saída do Prof. Marcelo como comentarista da TVI – Este tema é porventura a *avaría* mais grave no motor governamental liderado pelos “santanistas”.

Porque razão é que o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares Dr Rui Gomes da Silva fez aquele tipo de afirmações, acerca do comentarista político Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, quando se sabe que, a melhor forma de rebater uma crítica, é apresentar resultados equivalentes a trabalhos competentes e de agrado da Comunidade? Porque é que, a pretexto do «contraditório» exigido aos comentários do Prof. Marcelo, o Sr. Ministro Dr. Rui Gomes da Silva acaba por indirectamente *pressionar* a TVI e esta, terá continuado essa pressão sobre o Prof. Marcelo de modo a que este passasse a ser mais *moderado* nas suas críticas ao Governo? E, que esta atitude governamental do Dr. Rui Gomes da Silva é, para muitos, um ataque anti-democrático à liberdade de expressão? O Dr. Rui Gomes da Silva (fervoroso “santanista”) terá já pensado

nos *danos colaterais* que irá sofrer o PPD-PSD, em próximas eleições?

Porque é que também, o Dr. Santana Lopes diz, no meio desta desagradável polémica, que a *gente* que agora se mostra indignada pelas afirmações do seu Ministro dos Assuntos Parlamentares, serão exactamente as pessoas que terão estado inicialmente contra a sua indigitação como 1.º Ministro? Mas, Dr. Santana Lopes líder do PPD-PSD, não se apercebe de que, as afirmações do Dr. Rui Gomes da Silva, acabaram por equivaler a um *–grande tiro no pé* da família dos *laranjas*, e que até ajudar a relançar verdadeiramente o Eng.º Guterres como um candidato forte às eleições presidenciais? Bem, se esta era a maneira de *eliminar* o candidato Cavaco Silva, talvez não tenha sido uma feliz ideia. O Dr. Santana Lopes, já se apercebeu de que, este caso do afastamento do Prof. Marcelo dos comentários da TVI, irá reforçar o *peso político* de Marcelo Rebelo de Sousa, e irá mesmo originar confrontos de militantes *laranjas contra laranjas*? Espere pelo próximo Congresso do PPD-PSD, e este que se pretendia ser de reforço à liderança partidária do Dr. Santana Lopes, poderá não ser muito evidente para a opinião pública, dadas as posições de alguns *barões* do PPD-PSD perante o caso Marcelo. E se, eu ainda pensar que o próprio Dr. Cavaco Silva se irá *afastar* da ideia de ser candidato presidencial, perante a este dúbio comportamento do Ministro dos Assuntos Parlamentares contra a liberdade de expressão? Não interessa nada ao Dr. Santana Lopes como líder do PPD-PSD, o que pensa e diz o Dr. Cavaco Silva?

Sr. 1.º Ministro do meu Portugal, cuidado quando pensar em dar “pontes” à função pública, pois quando assim acontece, eu e muitos Portugueses que produzimos e aumentamos a riqueza do País, não podemos sentir essa *balda* de metade a trabalhar para outra metade a malandrar. Pois é, depois eu queixo-me que o Dr. Bagão Félix me quer ir injustamente ao bolso para pagar a quem não trabalha. Acha isso das pontes um acto de justiça laboral?

Cabe-me finalmente, depois de ter feito a descrição de algumas prováveis causas para o *menos bom* funcionamento do Governo, explicar porque, sendo eu próximo da área política do Dr. Santana Lopes, pareço desempenhar um papel de *oposicionista*, ou representar até o tal papel sem “contraditório” semelhante ao do Prof. Marcelo.

Primeiro, porque entendo que, ser militante dum partido político, não significa *hipotecar* a consciência e o nosso direito de cidadania, o que é razão suficiente, para que eu nunca deixe de pensar, de dizer e de agir como cidadão do Mundo, interessado em tudo que tenha a ver com a minha Comunidade).

Segundo, *servir* dentro de um partido político, não quer dizer que tenhamos de abraçar o *seguidismo* ou o *carneirismo*, como se diz em termos político-partidários

Por último, comungar e praticar uma ideologia, querera dizer tão-somente que, estamos a adoptar uma filosofia partidária, na qual vemos retratados muitos dos nossos anseios e direitos de cidadania.

E, como *quem não deve não teme*, talvez eu aconselhe o PPD-PSD (a nível distrital e concelhio, principalmente) a avivar a sua “memória”, e a reconhecer os que dedicadamente serviram e continuam a defender as suas causas ideológicas inseridas na área da social-democracia.

O que me apercebo, na realidade, é que as actuais *máquinas partidárias*, se fecham em torno de estratégias muito *personalistas*, não há diálogo mais constante e aberto entre militantes e simpatizantes mais interessados no desenvolvimento da comunidade (nota-se de que, estão voltados ao esquecimento certos valores *referências históricas* do partido). O que o que se constata, é que, muitas das vezes, as direcções partidárias decidem mesmo quase tudo sem consultar as bases.

Um militante dedicado, não é aquele que se limita a ir assistir a um plenário, conviver num jantar ou assistir a um comício ou votar para eleições *distritais* ou *concelhias*. Um verdadeiro militante, é aquele que é convidado continuamente (pertencendo ou não à máquina partidária) a participar construtivamente na discussão das ideias, tomar parte nos planos e entrar mesmo na execução dos programas daí emergentes. Se assim o partido proceder, haverá aumento da auto-estima e motivação partidária. Caso contrário, o partido dificilmente passará as suas mensagens à sociedade civil. Fiz-me entender?

O que verifico realmente, é muita falta de «memória», por parte de dirigentes *distritais* e até *concelhias* do PPD-PSD (quando se pretende falar com qualquer dirigente eleitoralmente instalado, isso é um problema, já que me dão, quase sempre, a entender que são inacessíveis e intocáveis. Quer dizer, nós ajudamo-los a ser eleitos, e eles depois esquecem-se totalmente disso. Lá terão as suas razões para assim agir, mas lá que não confinam com as minhas, isso é verdade. Aguardo serenamente os desenvolvimentos destas modernas pedagogias partidárias. Não desejo nada em particular, como sempre e, penso estar a dar bons conselhos às pessoas que julgam já ter todos os conhecimentos para ter êxitos partidários.

Confesso que estou a reflectir sobre esta situação sobre a falta de “memória” de dirigentes do PPD-PSD. Penso mesmo desbobinar algumas ideias quando a política local *aquecer* mais em matéria de eleições autárquicas. Por ora, só me reporto à política nacional.

Bem, nas entrelinhas já se percebe a razão do meu contextual desalinhamento com o “santanismo”. Tenho, como todos, o direito de pensar assim. Se quiserem que eu ande alinhado, deem-me razões muito válidas para isso. Sou, e serei sempre, fiel às minhas convicções, sou solidário com tudo que represente um esforço individual ou colectivo que aponte melhoria da qualidade de vida de todo o cidadão. O que não gosto é que façam de mim ignorante ou me coloquem já na *reforma política*.

Exposição comemora um ano de itinerância

“Máscaras em Portugal”

com o apoio do Grupo Solverde

A galeria da Biblioteca Almeida Garrett, no Palácio de Cristal, até ao próximo dia 30, a exposição fotográfica de Hélder Ferreira e de João Azevedo, intitulada “Máscaras em Portugal”, que agora comemora o primeiro aniversário de itinerância.

Totalmente renovada e com uma dimensão significativamente maior – cerca de 800 metros quadrados –, a exposição, que conta com o alto patrocínio do grupo Solverde e que brevemente inicia a sua internacionalização, apresenta pela primeira vez 50 novas imagens de máscaras e de ambientes,

bem como meia centena de máscaras originais, fatos e utensílios usados no Carnaval e nos ciclos dos solstícios de Verão e de Inverno.

A inauguração, ocorrida na passada quinta-feira, contou com a presença de um grupo de “máscaros”, de gaiteiros e de um artesão, provenientes de Vila Nova de Ouzilhão, que se deslocaram propositadamente ao Porto, para trazer o espírito das festas regionais à Biblioteca Almeida Garrett.

O projecto “Máscaras em Portugal” ilustra o panorama

temático e funcional das máscaras portuguesas, designadamente daquelas que são usadas nos rituais populares, e tem como objectivo dinamizar e divulgar os aspectos da cultura etnográfica (tradições e rituais), contribuindo assim para a afirmação da identidade cultural portuguesa.

Registe-se, por fim, que o Grupo Solverde enquanto patrocinador oficial da “Máscaras em Portugal” é, em parceria com o ICEP, responsável pela itinerância da exposição pelo país e no estrangeiro.

Após deixar cargo de bibliotecário

Na reunião voltaram a ser abordadas questões que já são recorrentes na lista de preocupações da comissão, nomeadamente a mudança de instalações para a Piscina Solário Atlântico e o facto desta mudança estar a ser efectuada sem a supervisão de um técnico qualificado, já que Espinho, neste momento e desde que António Regedor se aposentou, não tem bibliotecário.

Herminia Lima, um dos elementos da comissão, não compreende como é que a biblioteca pode estar fechada. E argumenta: “se o serviço da água ou outro qualquer necessita de efectuar obras mantém sempre algum balcão aberto, mas a biblioteca como não faz falta a ninguém fecha-se. Isto só demonstra o desinteresse absoluto que a Câmara tem por este assunto”.

António Regedor alerta para o facto do Programa da Rede de Leitura Pública, onde Espinho será integrado com a construção da nova biblioteca, indicar o quadro de recursos humanos que a autarquia deve ter para a biblioteca, da mesma forma que define as áreas do edifício em que está será instalada.

Neste programa prevê-se, para uma Biblioteca Municipal de tipo 2 (o caso de Espinho), um quadro de pessoal com: dois técnicos superiores de biblioteca e documentação, oito técnicos profissionais de biblioteca e documentação e um assistente administrativo.

Para a comissão, a substituição de António Regedor deveria ter sido preparada atempadamente, permitindo que o anterior bibliotecário transmitisse alguma experiência ao novo funcionário, sem falar que também já se deveria estar a pensar na integração na

Rede de Leitura Pública. Lembra ainda que, sem um técnico superior responsável pela biblioteca, deixa de existir pressão interna para que o edifício de raiz se construa, o que torna o papel da Comissão Cívica ainda mais fundamental.

A comissão considera que a debilidade da biblioteca passa pelos espaços, pelos recursos materiais e, agora, pelos recursos humanos. Assim, embora realçando a importância da biblioteca provisória ficar bem montada, não sendo apenas um depósito de livros, continua a defender como prioritária e urgente a construção de um edifício de raiz e a integração do concelho na Rede de Leitura Pública com o assumir de todas as consequências desse compromisso.

Câmara “bloqueia” processo

Recorde-se que no processo de candidatura ao IPLB é requisito fundamental a presença de um técnico superior de biblioteca e documentação na equipa responsável pelo projecto, papel assumido desde o início do processo por António Regedor.

Em relação ao processo de candidatura ao IPLB propriamente dito, a comissão cívica alerta para as contradições nas declarações de José Mota e Rolando de Sousa: “Enquanto o primeiro garantiu que tudo estava encaminhado por parte da Câmara e era a burocracia do IPLB que emperrava o processo, passado uma semana, o segundo revela que o anteprojecto ainda não havia seguido para Lisboa”.

Esta questão surge no seguimento de um exercício que a comissão propôs aos seus

elementos, visando dar resposta à pergunta: “Quem bloqueia o processo de construção e porquê?”.

Lembrando que as alterações ao projecto, pedidas pelo

IPLB, foram entregues na Câmara, pelo arquitecto Rui Lacerda em Maio e que em Setembro o processo ainda não havia sido mandado para Lisboa, a comissão conclui que o

processo bloqueia na Câmara Municipal de Espinho.

A construção da Biblioteca Municipal é financiada a 50 por cento pelo PIDACC, através do IPLB, pode obter 40 por cento do valor total da obra através de outros financiamentos, sendo obrigatório que a autarquia assumia, pelo menos, 10 por cento do custo da obra.

Neste sentido, a comissão interroga-se sobre a aplicação de mais de 700 mil euros atribuídos à autarquia no âmbito do reforço financeiro do ON – programa Operacional da Região Norte – Eixo 1 – Secção A (infra-estruturas), na colocação de relva sintética nos campos de futebol de Silvalde e Paramos, quando, na sua opinião, poderiam ser aplicados na biblioteca.

Recorde-se que em reunião da Assembleia Municipal, Rolando de Sousa referiu que preferia ver essa verba aplicada, exactamente, no projecto da biblioteca, mas que não é possível apresentar a candidatura neste momento, uma vez que o projecto da biblioteca não se encontra pronto.

Para a comissão cívica, esta é mais uma prova de que não há vontade política para se fazer a biblioteca, “preferindo a autarquia optar por investimentos conjunturais que visam apenas aproveitar fundos de financiamento sem ter em conta as verdadeiras necessidades do concelho. Para o ano, havendo financiamento para um carrinho de linhas, compra-se o carrinho de linhas e não se constrói a biblioteca”, ironiza António Regedor.

Motivações eleitoralistas

A Comissão acrescenta que, “sendo Espinho um concelho

historicamente virado para o desporto é natural que os políticos optem por este tipo de infra-estruturas porque acreditam que é o desporto que dá votos, continuando a ignorar a cultura”.

Mas consideram que “esta é uma ideia gravíssima, uma vez que o desporto em Espinho é praticado a nível amador, não produzindo desenvolvimento económico e, mais importante, qualificação dos recursos humanos, essa qualificação adquirir-se através de uma aposta na cultura e na educação. Com esta atitude estão a hipotecar o futuro”.

Apesar de algumas frustrações e de se manterem muitas das suas preocupações, dois anos após a sua formação, a comissão cívica mostra-se satisfeita por ter conseguido trazer a biblioteca para a agenda de discussão pública e lembra que há dois anos atrás ainda não estava definido o local da construção e não havia um estudo prévio para o edifício, dois passos fundamentais para que o processo avance.

Mas como a luta está longe de ter terminado, a comissão pretende continuar a trabalhar, planeando voltar a intervir numa das próximas reuniões da Assembleia Municipal e voltando a insistir para que a reunião, há muito pedida com o presidente da Câmara José Mota, seja agendada.

Pretende ainda escrever uma carta aberta aos presidentes de Junta apelando para que se juntem ao movimento pela biblioteca, uma vez que as suas freguesias só poderão ser beneficiadas com pólos funcionais da biblioteca municipal quando esta estiver constituída e a funcionar dentro da Rede de Leitura Pública.

António Regedor integra Comissão Cívica Pró-Nova Biblioteca

Depois de um período de férias, a Comissão Cívica Pró-Nova Biblioteca voltou ao trabalho numa reunião em que António Regedor, ex-bibliotecário de Espinho, tomou pela primeira vez assento como membro efectivo deste movimento cívico, discutindo abertamente a mudança de instalações e o processo de construção da nova biblioteca.

INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS

Ótima oportunidade para o seu filho aprender a utilizar o computador!

INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Nunca é tarde para aprender! Aproveite já!

Contacte já!

Tlm: 917304787 - Espinho
Aulas dadas por Professora licenciada pela Universidade de Aveiro



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

T2 + T3
ESPINHO CENTRO
PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada

91 758 75 24 - 22 732 45 35

PALAVRAS
À SOLTA

O Presidente da República, Jorge Sampaio, admitiu a existência de "restrições potenciais ou implícitas" à liberdade de informação em

Portugal e voltou a defender a criação de mecanismos independentes de regulação dos media

Sampaio diz que "a censura tem que ser banida completa e definitivamente"

Público

Atraso na constituição de base de dados impede aceleração dos processos de adopção – permanência média dos menores nas instituições é de três

quilómetros Milhares de crianças à espera duma família

Jornal de Notícias

Impacto dos preços de referência até Julho

Estado poupa 38 milhões com medicamentos – doentes gastam mais 6,7

Os portugueses estão a pagar uma factura mais elevada por alguns dos medicamentos comparticipados. A despesa suplementar suportada pelos doentes devido à actualização do sistema de preços de referência (SPR) ascendeu a um total de 6,7 milhões de euros, nos primeiros sete meses deste ano.

Público

Dez por centos dos infectados em Portugal têm mais de 50 anos

Sida a crescer na população mais velha

Jornal de Notícias

Antigos alunos do Colégio S. Luís
em convívio anualReviver
a juventude

Os antigos alunos do Colégio de S. Luís reuniram, no passado sábado, na sua confraternização anual, preenchida com muitas memórias de outros tempos e a recordação de pessoas que marcarão as suas vidas, de que são exemplo os professores Silvério Vaz, António José Carvalho e António Rocha Madureira, a quem foi prestada homenagem. Houve ainda tempo para eleger os novos corpos sociais da associação formada há já alguns anos por este grupo de 'jovens' espinhenses.

O sábado começou cedo com a celebração da eucaristia de sufrágio pe-

los directores, colaboradores do colégio e alunos já falecidos realizada na Capela de Santa Maria Maior (N. Sr.ª da Ajuda). A homenagem aos que já partiram continuou com uma romagem ao Cemitério Municipal de Espinho.

Com o intuito de prestar

homenagem aos professores do colégio, este ano, durante a romagem, foram lembradas com especial carinho as figuras de Silvério Vaz, António José Carvalho e António Rocha Madureira.

Depois de vividos momentos emocionados, os alunos do Colégio S. Luís,

acompanhados dos seus familiares, reuniram no Hotel PraiaGolfe onde decorreu o animado almoço convívio. Mas antes de se sentarem à mesa os convivas ainda foram convidados a escolherem os seus novos corpos sociais.

Entretanto e já que coincidentemente a véspera do convívio caiu na segunda sexta-feira do mês de Outubro, o bar do Salão Paroquial de Espinho foi mais uma vez palco para mais um "Serão do S. Luís", onde voltaram a ser recordados momentos e pessoas de tempos idos.

Sandra Soares

PALAVRAS
À SOLTA

A Comissão de Luta Contra a Sida aumentou em 50%, para um recorde de seis milhões, a distribuição no corrente ano

Jovens rendem-se ao preservativo

Correio da Manhã

Lésbicas, gays, bissexuais e transgéneros promovem em Aveiro espaços de debate com a iniciativa "diversidade na cidade"

Diversidade sexual

O Aveiro

Em Faro **Homem embriagado violou filha de 16 anos**

Correio da Manhã

Ao fim de quatro anos **Violador (de Matosinhos) de vinte mulheres (na Maia) apanhado**

Jornal de Notícias

Em Vila do Conde **Matou à facada o companheiro de quarto num lar de idosos**

Jornal de Notícias

Suposto cabecilha do gang é de Canedo **GNR detém treze suspeitos de dezenas de roubos**

Correio da Feira

E assaltam banco na Póvoa de Varzim

Assaltantes roubam armas à GNR

Correio da Manhã

Em Fiães **Banco assaltado por três indivíduos armados**

Correio da Feira

Santa Casa de Misericórdia

Centro
Infantil
Espinho II
– bodas
de prata

O Centro Infantil Espinho II, da Santa Casa de Misericórdia de Espinho, comemora as suas bodas de prata, na próxima sexta-feira, com um programa interno destinado aos seus alunos e um outro oficial, onde se espera a comparência das entidades oficiais, mas também de todos quantos contactaram com esta instituição durante os seus 25 anos de existência (alunos, trabalhadores e amigos do centro).

O programa oficial está marcado para as 16 horas de sexta-feira, quando será efectuada a recepção aos convidados e entidades oficiais, segue-se a apresentação de boas-vindas e uma alocação sobre os 25 anos

do centro infantil, com as intervenções do provedor da Santa Casa de Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, e da directora do centro infantil, Isabel Campos.

Pouco antes das 17 horas serão cantados os parabéns pelo coro infantil do centro, seguindo-se a distribuição de lembranças e um lanche onde terá lugar de destaque o bolo gigante, comemorativo da data.

Entretanto, também estará patente uma exposição fotográfica retrospectiva dos 25 anos da instituição, e ser feira, em contínuo, a projecção de filmes vídeo captados no centro infantil.

Sandra Soares



OPINIÃO

CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

O ridículo

Vivemos num país de farsa constante, seja o facto de cariz político, criminal ou dum qualquer actor do "mundo cor de rosa". É isto que move a nossa principal imprensa e apaixonou os portugueses com os factos a sucederem-se uns aos outros relegando logo para o esquecimento o facto antecedente. Quem se lembra já dos crimes horrorosos da pedofilia na Casa Pia ou da menina algarvia, ela, fatidicamente, mais uma "atriz" desse drama que é a violência infantil no seio das próprias famílias, principalmente em meio familiar disfuncional e cujas instituições e autoridades "deixam" que estes crimes se repitam na nossa sociedade, tal a passividade com que (não se) resolvem estes graves problemas. Ultrapassada a oportunidade jornalística da falha na colocação dos professores e o consequente efeito negativo no já grave problema do nosso ensino, eis que surgiu um outro facto que voltou a trazer para a ribalta a nossa típica "política palaciana".

Como é possível que um comentador televisivo, mesmo que seja uma figura pública, tenha gerado tanta polémica, tanta especulação e tenha absorvido tantas horas e tantas páginas da nossa imprensa?

Mas mais importante, como é possível que este caso tenha absorvido os nossos políticos, desde aqueles na "reserva" ou dos excluídos da vida partidária, até ao próprio Presidente da República?

Só num país em que a farsa ou uma trágico-comédia, sempre em renovação de factos e de actores, é aquilo que move os nossos políticos e a nossa principal imprensa. Parece que este é um país onde não há graves problemas por resolver, esses sim que deveriam mobilizar os nossos políticos na sua resolução e a nossa imprensa, na sua denúncia.

Por exemplo, o grave problema na educação, aqui em sentido lato, mas que normalmente todos se referem, à escola como se fosse apenas uma tarefa desta instituição e não de todos, está há muito diagnosticado por todos. A imprensa vai noticiando o mostrando exemplos sobre este problema, mas, na prática, acaba por dar, em muitas situações, um contributo extremamente negativo. Tantas são as vezes que empolam os problemas nas escolas ou tentam mesmo ridicularizar a situação. As imagens frequentes de protestos de alunos, às vezes com sete ou oito anos, são um péssimo contributo e, mais do que isso, é uma pura manipulação para telespectador ver.

Será que dar voz a protestos de crianças é um bom contributo para o processo educativo?

É óbvio que compete à imprensa denunciar o que vai mal na escola, mas será que a resolução desses problemas passa por envolver as crianças e os jovens em problemas que aos adultos compete resolver? Será que é assim que se transmite às crianças o valor que a escola representa na sua formação?

E numa altura em que a "autoridade" dos professores está pelas ruas da amargura, é esse o contributo que a televisão, com toda a sua força de influência, dá na resolução dos problemas?

Tantos são os péssimos exemplos deste tipo, mas na mesma semana em que as televisões estavam absorvidas pelo caso Marcelo, a RTP mostrou-nos dois típicos exemplos do seu papel (de) formador. Numa escola primária de Queluz, entrevistou

também as crianças acerca do esquecimento na colocação dos professores para aquela escola!

Depois e para a comédia ter mais impacto televisivo, apresentou uma reportagem numa escola secundária (de Lourel-Sintra) onde o presidente do Conselho Executivo resolveu aplicar o regulamento da escola e proibir o uso da mini saia e exigir o tratamento adequado dos alunos em relação aos professores e empregados. Também aqui e como mandam as normas jornalísticas, deu voz às duas partes. Contudo e para ridicularizar aquele formador, exibiu também uma outra reportagem com dez anos e daquela mesma escola acerca da exigência que aquele mesmo professor fazia aos alunos e alunas, isto é, a obrigatoriedade de tomarem banho após as aulas de educação física.

É exagerada a exigência de um responsável pela educação, ainda mais numa altura que a nudez feminina, nas escolas, nos locais de trabalho e noutros locais ultrapassou os limites do razoável?

Só o é porque a maioria dos responsáveis na educação, sejam eles pais ou professores ou outros educadores, se demitem das suas funções formativas e educativas e evidenciam um laxismo comprometedor para qualquer processo educativo e formativo de mentes em formação, isto é, crianças e jovens ou mesmo de adultos.

Assim, para onde caminhamos, numa área tão sensível e tão importante para o nosso futuro como nação, isto é, que educação e que formação pretendemos transmitir aos nossos filhos?

Depois, ficamos surpreendidos com o insucesso escolar e do nosso cada vez maior atraso naquela que é a maior riqueza dum país. Pois é, enquanto a nossa sociedade gerar "fait divers" que entretinham os nossos políticos e os desviem dos verdadeiros problemas do país, a educação que espere e com isso vá descendo até ao fundo do poço.

Até quando e que consequências terá para o nosso país?

Na reunião realizada em Espinho pelo programa "Futuro Sustentável", promovido pela Lipor, os espinhenses tiveram oportunidade de transmitir preocupações e indicarem soluções sobre as questões ambientais que afectam o concelho de Espinho, referindo a falta de fiscalização, a Lagoa de Paramos, a diminuição do areal e o uso excessivo do automóvel, como alguns dos problemas que afectam o concelho. A principal solução passa pela formação dos cidadãos.

'Futuro Sustentável' em Espinho

Falta de fiscalização

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Nesta reunião que decorreu na tarde de sexta-feira no Multimeios, as cerca de três dezenas de pessoas presentes, entre elas os vereadores da autarquia, Rolando de Sousa e Manuel Rocha e responsáveis por algumas associações do concelho ligadas ao ambiente, trabalharão em conjunto no sentido de realizarem a radiografia do concelho em termos ambientais.

Os principais problemas identificados foram a falta de fiscalização por parte das autoridades competentes; a poluição da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz; a diminuição do areal, destruição de dunas e poluição da água do mar e do areal, mas também a falta de estacionamento e o uso excessivo do automóvel em detrimento dos transportes públicos.

Foram ainda referidos: a poluição das ribeiras (Rio Largo, Silvalde e Rio Maior); os problemas a nível da recolha do lixo directamente relacionados com a falta de civismo das pessoas; além do excesso de construção imobiliária e do mau ordenamento do território.

Para fazer face a estes problemas, os espinhenses apontam como principal solução a formação dos cidadãos, em geral, e na escola, em particular, mas também sublinham a necessidade de se criarem e conservarem os espaços naturais, nomeadamente: a praia e as dunas, os espaços verdes urbanos, a Lagoa de Paramos e a zona florestal.

Quanto à poluição das linhas de água, consideram que se deve detectar as fontes poluidoras e aplicar as devidas coimas, efectuar as devidas li-

gações à rede de saneamento, melhorar o funcionamento das ETARs, efectuar trabalhos de despoluição das próprias linhas de água e recuperação das margens das ribeiras.

Por fim, ficou a ideia de que seria benéfico restringir a circulação automóvel no centro da cidade e criar alternativas com a promoção de ciclovias, vias pedonais e a circulação de transportes públicos com energias limpas.

Juntas de Freguesia ouvidas

Ainda no âmbito deste projecto desenvolvido pela Lipor em colaboração com o Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, já foi efectuada uma reunião com os presidentes das Juntas e Freguesia do concelho em que também eles tiveram a oportunidade de fazer a radiografia ambiental de Espinho.

Ao nível dos resíduos ficou registado que existem muitos entulhos e sucatas espalhados pelo concelho, há pouco cuidado na deposição dos resíduos nos contentores do lixo, que estão muitas vezes rodeados de sofás, colchões e electrodomésticos velhos e não são desinfectados com a necessária regularidade. Há ainda o problema das queimadas e dos automóveis abandonados na via pública.

Dos problemas gerais para a especificidade das freguesias, Anta pede mais ecopontos e a recolha do lixo porta-a-porta e Espinho alerta para a existência da sucata da PSP no centro da cidade e para a necessidade de existirem mais pontos de recolha de dejectos caninos.

Em relação à água e aos rios, estão em geral poluídos e com as margens sujas e degra-



das e não há qualquer controle por parte das entidades competentes (Ministério do Ambiente) sobre a ocupação do domínio hídrico. No entanto, a rede de abastecimento de água e saneamento está concluída e existem projectos para a criação de percursos pedestres ao longo dos ribeiros.

Em concreto, Silvalde e Paramos apontam o dedo às fábricas que consideram ser as principais fontes poluidoras das suas ribeiras e Guetim alerta para o facto da ribeira que passa na freguesia ter ficado entupida com a construção do IC24. Espinho dá conta do protocolo inovador que mantém com o Clube do Ambiente da Escola Secundária Gomes de Almeida, no âmbito do qual os alunos vão fazendo a monitorização da Ribeira do Mocho.

Neste relatório refere-se ainda o problema da Lagoa de Paramos agravado com o encerramento da saída para o mar efectuado no Verão e do trânsito caótico às segundas-feiras na cidade. Fala-se ainda da revisão do PDM, apontada como forma de resolver alguns problemas existentes no documento em vigor, garantindo-se que as Juntas terão papel activo na discussão do mesmo.

Em termos positivos, os autarcas revelam a existência de alguns pontos de interesse tanto a nível do património como das áreas verdes.

Refere-se ainda que, apesar de estarem numa posição privilegiada para agir, as Juntas de Freguesia, na maioria

dos casos, não o podem fazer por não terem competências legais, meios financeiros e recursos humanos.

Plano Estratégico de Ambiente

"Futuro Sustentável - Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto" é um projecto que tem como objectivo principal definir o que pode ser feito na região para melhorar o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos. É um projecto pioneiro a nível nacional pois trata-se do primeiro Plano Estratégico de Ambiente feito a uma escala regional em Portugal, com base numa forte componente de participação e envolvimento da população na sua elaboração.

Na prática, consiste na definição das prioridades de intervenção de modo a proteger o ambiente e a aumentar a qualidade de vida das pessoas traduzidas num plano que identifica tanto acções específicas para cada município como acções comuns para toda a AMP que devem ser promovidas de forma coordenada por todos eles.

O "Futuro Sustentável" é promovido pela Lipor (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto), estando nele envolvidas todas as autarquias que integram esta entidade (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde) e é tecnicamente

suportado pelo Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

Para levar a cabo o projecto foi criado um Grupo Coordenador e cada autarquia deve designar representantes neste grupo e ainda interlocutores técnicos de apoio ao projecto, o que a Câmara Municipal de Espinho ainda fez, tal como ainda não criou o seu Conselho Municipal de Ambiente.

Ao nível das acções concretas no terreno, além das reuniões com as juntas de freguesia e população, criou-se um portal na Internet (www.futurosustentavel.org); distribuíram-se folhetos, questionários e painéis de divulgação; foi editado o Boletim Ambiental do Grande Porto; estabeleceram-se parcerias com órgãos de comunicação social locais ou regionais, entre outras iniciativas, muitas das quais ainda estão a ser planeadas ou se encontram a decorrer.

Segundo os responsáveis pelo projecto este deve ser entendido como uma oportunidade para que a Área Metropolitana do Porto crie bases sólidas de integração política, fomenta a utilização racional dos recursos existentes e estimule a cidadania activa da população.

Mas, "implementar este projecto requer o empenho de todos os actores, empenho esse que, desde já, solicitamos e agradecemos", concluem.

Amanhã

Bispo auxiliar em Paramos

O bispo auxiliar do Porto, D. António Carrilho, estará presente na Paróquia de Paramos, na sexta-feira, pelas 10 horas, para uma reunião do clero da 3.ª Vigararia do Porto Aro Sul (Espinho e Santa Maria da Feira). Esta reunião tem como objectivo a preparação das visitas pastorais a estes dois concelhos.

Centro Social de Paramos

"Semana das Profissões"

O Centro Social de Paramos, no âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, promove a "Semana das Profissões", uma exposição de várias actividades profissionais a realizar-se de 18 a 22 de Outubro, das 9.30 às 13 horas e das 14 às 17h30.

Num tempo em que urge tomar conhecimento cada vez mais cedo das profissões disponíveis no mercado e quais as de maior saída, a UNIVA do Centro Social dedica esta actividade não só aos jovens da instituição e das escolas do concelho, como também à comunidade em geral.

A "Semana das Profissões" decorrerá no salão da Banda de União Musical Paramense e contará com doze stands representativos de entidades formativas de várias áreas - como por exemplo hotelaria, carpintaria, automóvel, têxtil e electrónica - onde profissionais e estudantes desenvolverão as respectivas actividades ao vivo. A exposição dispõe também de Gabinete de Orientação Profissional dinamizado por um psicólogo e informação em painel sobre saídas profissionais.

Com esta iniciativa, a UNIVA pretende essencialmente sensibilizar a comunidade para a importância da construção de um projecto profissional, assim como para as profissões com maior facilidade de integração no mercado.

A entrada na "Semana das Profissões" é gratuita. Para marcação de visitas em grupo ou para qualquer informação adicional, o contacto deverá ser efectuado através do telefone 227330870.

GESTOTAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
E SERVIÇOS GERAIS
Rua 43 N.º474 Sala - G 4500 - 801 Espinho
Telf / Fax 227 324 522 - Telms. 917 115 763 - 917 311 740
Para uma Boa Administração nós Temos a Solução
----- ORÇAMENTOS GRÁTIS -----
Administração de ALBERTINA DUARTE Serviços de FILIPE DUARTE

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

ESMORIZ

Armazéns com áreas
de 225 a 765 m2

Junto da entrada da IC1

96 240 55 15 / 256 754 354



PSD visita novamente a ponte do Moleiro

"Junta de Paramos não cumpre"

A Comissão Política do PSD de Espinho visitou, de novo, no sábado, a ponte do Moleiro, em Paramos, tendo na presença dos vereadores Correia de Araújo e Paulo Leite mais uma oportunidade para contactar "com realidades com as quais o concelho se defronta e as populações se debatem."

Esta visita, decorrente de mais uma iniciativa de um grupo de militantes e simpatizantes do PSD em Paramos, "descontentes com o facto de não ter havido qualquer evolução positiva desde a última visita à mesma ponte em finais de Maio de 2004, teve como objectivo demonstrar que a situação piorou, e que todas as posições assumidas na altura pelas mais diversas entidades, entre as quais o próprio presidente da Junta de Freguesia, até ao momento, resultaram em nada."

Assim, segundo Paulo Leite, "após a última visita, que provocou uma reacção negativa por parte do senhor presidente da Junta, houve uma série de afirmações produzidas, quer em sede de Assembleia Municipal, quer em sede de Assembleia de Freguesia, que davam como certa uma intervenção na referida ponte durante o Verão."

No entanto, "a verdade é que, como se pode verificar, nada foi feito; antes pelo contrário: os buracos estão maiores e mais profundos, agravados agora muito mais com o efeito das chuvas, as tampas da rua continuam acima no nível do piso numa muito sui generis solução do senhor presidente da Junta para a redução da velocidade dos veículos."

E ainda nas palavras do aludido vereador:

"Em suma, os problemas não foram resolvidos, e, ante a informação produzida pelo senhor presidente da Junta na última Assembleia de Fregue-



sia, de tão vaga e imprecisa, deixa antever que tão cedo não haverá obra. Talvez só a proximidade das eleições autárquicas do próximo ano, venha a contribuir para a resolução deste problema, que é apenas mais um dos muitos que afectam a população desta freguesia."

"Num momento em que a discussão sobre a localização do pavilhão gimnodesportivo, tem gerado controvérsia entre Câmara e presidentes de Junta, mais uma vez", segundo alguns dos elementos do PSD em Paramos, "esta freguesia mantém-se votada ao esquecimento, fruto da postura do senhor presidente da Junta perante o poder executivo do PS na Câmara. Já não bastava o abandono a que a Câmara nos tem votado e agora vê-se perdida mais uma oportunidade de enriquecer o património ao dispor da população. A colabo-

ração prestimosa do senhor presidente da Junta de Paramos à Câmara merecia outro tipo de atenção pela freguesia. O senhor presidente tem, sem dúvida alguma, a estratégia errada para a freguesia. Desfaz-se em atenções com o executivo socialista que gere os destinos da Câmara, vota favoravelmente tudo o que o PS quiser e, em troca, recebe uma mão cheia de nada."

Para os elementos do PSD em Paramos, "a forma como a Junta de Paramos apoia incondicionalmente o executivo socialista só tem prejudicado a freguesia."

Seguem-se os argumentos sociais-democratas:

"E exemplos desse facto não faltam. As casas prometidas para os jovens paramenses nunca apareceram. As melhorias nas condições dos arruamentos são quase inexis-

tentes. O tão propalado pavilhão vai para Anta. A resolução do problema das muitas casas clandestinas com fortes possibilidades de legalização continua por resolver. Em suma, pouco se tem visto em Paramos. E essa é, na nossa opinião, mais uma razão para que os paramenses reflectam sobre a continuidade no poder, deste grupo de independentes que têm vindo a guiar os destinos desta autarquia."

Ainda no local da ponte, "foi possível observar, de tempos a tempos, descargas momentâneas de águas residuais, cuja proveniência ficou por apurar, e que desciam a céu aberto pela rua abaixo no momento da visita."

Paulo Leite e Correia de Araújo observam e questionam: "Como se pode verificar pelo caudal intenso que revelam, existe aparentemente um sis-

tema de bombagem que descarrega águas residuais directamente para a rua sempre que alguma fossa atinja um limite máximo. Já não basta a poluição que se verifica no leito do ribeiro. Aparece agora também este fenómeno que alguém terá de explicar. Águas residuais a correr a céu aberto, é algo de inimaginável nos tempos que correm em pleno concelho de Espinho. E se este fenómeno tiver origem em algum disfuncionamento da rede de saneamento, então, a gravidade da situação é muito maior. Há que assumir responsabilidades. É também de estranhar que, sendo o próprio vereador do ambiente, interrogado em pela Assembleia Municipal a respeito deste assunto, não consiga responder. Será que não tem conhecimento desta situação?"

Lúcio Alberto

Presumível queimada ilegal Incêndio na Idanha



Ào fim da manhã da passada sexta-feira deflagrou um incêndio no terreno doado à AMI (Associação de Moradores a Idanha) na Rua da Lagarta que, com as fortes rajadas de vento que se faziam sentir na altura, só não teve piores consequências devido à pronta intervenção dos bombeiros que, mesmo assim, ainda tiveram de voltar ao local ao fim da tarde.

Embora não o podendo afirmar com certeza, as pessoas que se encontravam na Rua da Lagarta na passada sexta-feira comentavam que, pela temperatura que se fazia sentir, o fogo deveria ter tido origem numa queimada ilegal. Ardeam cerca de 15 mil metros quadrados de mato, incluindo praticamente a totalidade do terreno doado à AMI.

Junto ao local do incêndio, situam-se uma vivenda e uma fábrica que, embora os bombeiros garanta nunca terem estado em perigo, foram ameaçadas pelas chamas que uma vintena de homens dos Bombeiros Voluntários Espinhenses com cinco viaturas e mais uma viatura dos Bombeiros de Espinho com três homens, combateram.

Além da vizinhança, preocupada com a segurança das suas casas, estiveram também no local a acompanhar as operações, o presidente da Junta de freguesia de Anta, Napoleão

Guerra e o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha.

Já passavam das 17 horas quando as duas corporações de bombeiros do concelho voltaram ao local para extinguirem um pequeno reacendimento.

O presidente da AMI, José Resende, contactado pelo jornal "Defesa de Espinho" refere que "alguns sócios da associação estiveram realmente a realizar trabalhos de limpeza no terreno, fazendo algumas pequenas fogueiras para queimar os detritos, situação que era do conhecimento dos bombeiros".

No entanto, garante que depois de, no dia 2 de Outubro, os bombeiros terem sido chamados ao local alertando para o perigo da dimensão da fogueira que se encontrava a arder na altura, os trabalhos de limpeza foram dados por concluídos e mais ninguém foi até ao terreno.

Face ao acontecido na sexta-feira, José Resende supõem que algum resto da fogueira do sábado anterior terá ficado a remoer durante a semana e a força do vento terá reacendido o fogo.

O presidente da AMI lamenta que, com o incêndio de sexta-feira, os pinheiros que

havam sido deixados no local para que aí fosse feita uma zona de lazer, embelezando a zona adjacente à futura sede da AMI, tenham ardido por completo.

Entretanto, ainda esta semana e apesar do Inverno já dever estar à porta, os bombeiros tiveram de acorrer a mais algumas situações de que se destacam: um incêndio onde ardeu boa parte da cozinha de uma casa de habitação, na rua do sítio em Silvalde e um outro incêndio numa casa abandonada, situada na Rua do Monte em Paramos.

Sandra Soares

Embate
de camião
com carrinha
da Lusoscut

Aparatoso acidente no IC1

Um aparatoso acidente de viação na segunda-feira, cerca das 14 horas, no IC1, no sentido Sul-Norte, no nó de S. Félix da Marinha, acabou por provocar um engarrafamento naquela via, nos dois sentidos. Tratou-se de um choque entre um camião TIR e uma viatura de apoio da Lusoscut, do qual resultou um ferido ligeiro (o condutor do camião), um homem de 33 anos, natural de Esmoriz, que foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital local e, posteriormente, transferido para Santa Maria da Feira, para o Hospital de S. Sebastião.

De salientar que foi necessária, também, a intervenção da autogrua dos Bombeiros Voluntários de Espinho para retirar o camião que tinha capotado por uma ribanceira.

Manuel Proença



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

PROGRAMA DE FÉRIAS IDOSOS 2005

O Gabinete Municipal de Apoio ao Idoso tem o prazer de comunicar a organização do seguinte programa:

• QUEM PODE INSCREVER-SE?

Exclusivamente quem não participou nas viagens de 2001, 2002, 2003 e 2004, sendo obrigatório que, pelo menos, um dos cônjuges, seja aposentado e tenha 55 anos de idade ou mais.

• QUANDO E ONDE PODE INSCREVER-SE?

Até 30 de Outubro p.f., de 2.ª a 6.ª-feira, das 09.00 às 18.00 horas e Sábados e Domingos das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, no Posto de Turismo Municipal, sito na Rua 23, n.º 271 (edifício da Junta de Freguesia de Espinho).

• CONDIÇÕES

Duração de 15 dias, comparticipação financeira por participante a estabelecer oportunamente.

• DOCUMENTOS E ELEMENTOS A APRESENTAR:

No acto da inscrição é obrigatória a apresentação do Bilhete de Identidade, Cartão de Pensionista, Cartão de Eleitor, Cartão de Contribuinte, endereço e telefone.

BRASIL
RIO DE JANEIRO

Até lá os meus melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Mota

PALAVRAS
À SOLTA

Desigualdade de rendimentos e pobreza colocam Portugal na cauda da Europa a 25 – abandono escolar só é pior em Malta (até os candidatos Roménia e Turquia nos ultrapassam)

Estamos mesmo mal
Jornal de Notícias

Consideram-se marginalizados pelo ministro das Finanças
Deputados do PSD acusam Bagão de esconder Orçamento
Diário de Notícias

"A equipa é forte, a começar por António Vitorino. Santana Lopes não tem nenhum Vitorino..."
Marcelo Rebelo de Sousa elogia PS de José Sócrates
Jornal de Notícias

Oposição diz que Governo fez pressões para acabar com o comentário político
Saída de Marcelo da TVI acentua divisões no PSD
Diário de Notícias

Foi a Belém contar tudo ao Presidente da República
Marcelo confirma pressões
Correio da Manhã

Jorge Coelho e Jaime Gama, em nome de Sócrates, recolocam partido ao centro
PS afasta alianças com PCP e Bloco de Esquerda
Diário de Notícias

Em 2005 Portugens nas SCUT
Correio da Manhã

Autarca de Lamego quer condicionar pesados e o de Viana do Castelo propõe portagens na EN13
Viagem pelas ex-SCUT poderá custar 55 euros
Jornal de Notícias

A segunda edição do Congresso Português de Medicina de Reprodução realizou-se, na pretérita semana, no Hotel Solverde, com a participação de cientistas e clínicos portugueses e estrangeiros, debatendo a infertilidade, classificada como "uma doença das sociedades modernas".



Medicina da Reprodução reúne meia centena de cientistas de topo no Hotel Solverde

Infertilidade – "doença das sociedades modernas"

Lúcio Alberto

Proporcionando "um conhecimento científico rigoroso e actualizado", esta iniciativa da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução visou igualmente "a materialização de uma necessidade formativa sentida há muito pelos especialistas da área da infertilidade."

Definindo infertilidade como "incapacidade de um casal conceber ou levar a bom termo uma gravidez, depois de pelo menos um ano de relacionamento sexual regular sem qualquer protecção" e argumentando que "a sua incidência não só perturba gravemente o bem-estar individual e familiar, pela morosidade dos tratamentos e pelas frustrações e inse-

gurança sentidas, como também dificulta a inserção dos casais na sociedade", a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução – presidida por Silva Carvalho – promoveu o intercâmbio e a actualização do conhecimento científico, tendo como objectivo a aplicabilidade na prática clínica diária.

O diagnóstico da infertilidade e a anovulação crónica (um dos problemas mais comuns na mulher das sociedades modernas figuraram, entre outros, no vasto e qualificado painel temático, com a prestação de meia centena de palestrantes nacionais e internacionais, encerrando com três temas clinicamente propícios ao debate – endometriose, gravidez ectópica e gestação múltipla.

PALAVRAS
À SOLTA

Comissão Europeia diz que quatro empresas nacionais são das que mais contaminam a água
Portugal está no top europeu de poluidores
Jornal de Notícias

Concorrência
Suspeita de cartel nas moagens e combustíveis
Diário de Notícias

Custo das moagens leva a estender investigação aos fabricantes de pão
Petrolíferas sob suspeita de combinar os preços
Jornal de Notícias

Prolongar o final do ano lectivo, retirar dois dias aos períodos de férias e oferecer apoio pedagógico aos estudantes estão entre as medidas para minimizar os efeitos dos atrasos no início do ano lectivo
Ministra propõe redução de férias escolares
Diário de Notícias

Desistindo dos pedidos de destacamento específico
Dois mil professores decidiram retirar atestado de doença
Diário de Notícias

Educação
Agressões a professores sobem 47,2%
Correio da Manhã

Um em cada dez alunos do sexto ano de escolaridade já consumiu 'cannabis'
Droga já chegou ao Ensino Básico
Jornal de Notícias

Director da C+S de Colares impõe medidas "inconstitucionais" aos alunos – Ministério da Educação desconhece a situação
Escola proíbe mini-saia
Correio da Manhã



CORREIO DO LEITOR

Sócrates – uma vitória para o PS e para o País

Mesmo quem olha "do lado de fora" para o interior dos partidos políticos, não pode deixar de considerar positiva

a disputa eleitoral que se travou no Partido Socialista. Por várias razões: foi um debate correcto, o resultado foi claro e, na minha opinião, ganhou o melhor, para o PS e para o País. Foi um debate correcto pois cada um dos três candidatos teve a liberdade – só possível num regime democrático – de apresentar as suas ideias, as propostas de acção e os principais apoiantes no partido. O resultado das eleições foi claro, proporcionando uma vitória contundente ao candidato, que sendo favorito à partida, ultrapassou, à chegada, as suas próprias expectativas. E considero que ganhou o melhor para o PS, e para o País, Sócrates, por ser o candidato que mostrou mais espírito democrático (proposta de novo referendo para a descriminalização do aborto), mais sentido de Estado (respeito por compromissos internacionais), melhor estratégia eleitoral (recusa em aceitar cenários antecipados de alianças para um futuro Governo) e que reuniu o apoio de militantes que no Partido Socialista mais se destacam pelas suas indiscutíveis qualidades - em termos políticos, experiência governativa e profissional, prestígio internacional, criatividade e dinamismo, etc. Para citar apenas dois exemplos, destaco as personalidades de António Vitorino e Jaime Gama. Embora não tenha estado envolvido nesta disputa eleitoral, acrescento ainda o nome de Vítor Constâncio, actual Governador do Banco de Portugal, cuja sabedoria, competência,

isenção e rigor, prestigia qualquer Instituição a que pertença.

Com a ambição da juventude e a determinação que lhe são reconhecidas, Sócrates, ao contrário dos outros candidatos, tem todas as condições para liderar, modernizar e dinamizar o Partido Socialista, apresentando-o como uma alternativa forte e credível ao Partido Social-Democrata para o Governo de Portugal. Não obstante a alternância democrática que tem havido em Portugal, há problemas crónicos que subsistem, por exemplo, ao nível da educação, da produtividade e da evasão fiscal, que têm de ser enfrentados com sentido de responsabilidade pelos dirigentes dos Partidos Políticos. Para finalizar, um curto comentário às futuras eleições Presidenciais. Sem desprimir pelos candidatos que têm sido apontados, se pudesse como "outsider" escolher o "candidato ideal", não teria qualquer dúvida em eleger Rui Vilar, actual Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, para Presidente da República. É um Homem da cultura, da educação e do conhecimento, empreendedor e cordato, que tive o prazer de conhecer há mais de 20 anos, por razões profissionais, no Banco de Portugal. A nossa República, que vai a caminho de comemorar os 100 anos, ficava muito, muito bem entregue.

Filipe Milheiro
(Espinho)

É já na tarde do próximo sábado que estreia 'Acampar com as Estrelas', a divertida nova sessão do Planetário dirigida a alunos dos segundo e terceiro ciclos, mas também ao público em geral, que foi inteiramente produzida pela multidisciplinar equipa do Centro Multimeios.



Nova sessão no Planetário

'Acampar com as estrelas'

Sandra Soares

No meio da natureza uma turma está acampada na companhia dos seus professores. À noite, quando quase todos já dormem, um professor e um pequeno grupo de alunos ficam a admirar o céu nocturno, oportunidade que raramente têm na cidade onde vivem. Os alunos, com as suas curiosas perguntas, e o professor, com as suas sábias respostas, fazem assim uma viagem por alguns dos mais importantes conceitos do Universo.

Este é o guião em que se baseia a história que leva o público da nova sessão do Planetário do Centro do Multimeios numa viagem que aborda diversos temas científicos: o universo; o céu; as estrelas; a terra e o sistema solar; forças e movimentos.

Apesar dos conhecimentos científicos presentes na sessão, António Pedrosa, coordenador da equipa do Multimeios responsável pelo projecto, garante que "esta sessão não é nenhuma aula, é uma forma divertida de aprender, com música, com um enredo bastante alegre, efeitos visuais...". É no fundo um programa divertido para toda a família, que pode ir até ao Multimeios passar uma tarde diferente.

A equipa do Multimeios partiu para esta nova aventura por sentir a necessidade de renovar a programação da Sala Spatium em termos de conteúdo, mas também de explorar outros temas.

Além disso, o Planetário tem mais duas sessões destinadas a diferentes grupos etários: "A viagem à volta do sol" mais dirigida aos alunos do secundário e a 'A zanga da lua'

direccionada para o ensino básico, pelo que faltava uma sessão que fosse concebida para o segundo e terceiro ciclos, anos em que a astronomia faz parte do currículo escolar.

Assim, a equipa do Multimeios pegou no conteúdo programático destes anos e procurou aplicá-lo numa sessão do planetário, dando resposta às necessidades dos professores que procuram actividades complementares às suas aulas, mas que estejam directamente relacionadas com os temas que abordam nas mesmas.

O facto deste já não ser o primeiro projecto destinado aos mais novos concebido pela equipa do Multimeios, é, segundo o coordenador da equipa, "a nossa sina, pois se esse é o nosso público temos de corresponder às suas necessidades. No entanto, esta sessão não se destina apenas aos alunos, recomenda-se absolutamente ao público em geral que se vier assistir sai daqui perfeitamente satisfeito".

Com produção do Multimeios

A sessão foi inteiramente produzida dentro do Multimeios, não foi contratada qualquer empresa, a equipa espinhense elaborou o argumento e participou activamente em todas as

fases de produção, mesmo nas áreas em que foram contratados técnicos de fora.

Esta é uma das vantagens do Multimeios, tanto pelo facto de poder adaptar os conteúdos ao seu público, como por ser a equipa a dirigir o projecto, podendo definir a velocidade com que ele anda e o ritmo a que é desenvolvido.

Segundo Mariana Barrosa, responsável pela produção executiva "temos um controle praticamente absoluto sobre o que se passa, (música, guião, vídeo), até a direcção de actores (vozes) foi da responsabilidade da equipa do Multimeios, embora tivessem sido contratados actores profissionais que, em alguns casos já tinham colaborado em projectos anteriores, tanto nas sessões do planetário, como nas versões portuguesas dos filmes IMAX, também da responsabilidade do Multimeios".

Mas as vozes são um trabalho de apenas alguns dias, agora "os técnicos responsáveis pela ilustração, pela música, pela animação, passaram meses envolvidos com este trabalho, pelo que acabaram por vir trabalhar para o Multimeios e já quase fazem parte da casa. Aliás, o trabalho de equipa foi um dos aspectos principais no desenvolvimento do projecto", revela a responsável.

Para Mariana Barrosa uma das grandes vantagens do

Multimeios é exactamente a coesão da equipa e a polivalência dos seus elementos que lhes permite rentabilizar quer os meios quer o próprios recursos humanos que têm ao seu dispor, desenvolvendo diferentes projectos que implicam muitas horas de trabalho.

Neste momento, estes conteúdos são apenas para consumo interno do Multimeios, no entanto outras possibilidades se poderão abrir.

Além da sessão "Acampar com as estrelas" que depois de estar disponível para os convidados, na tarde de sábado, será apresentada ao público pelas 16 horas, já a partir de domingo, o Planetário do Multimeios exhibe: "A zanga da lua" pelas 15 horas e "À volta do sol", pelas 17 horas. As sessões estão ao dispor do público aos fins-de-semana e feriados ou por marcação, para grupos e escolas.

Entretanto e ainda no âmbito da astronomia, está a ser preparada uma nova 'Noite de Observação' a decorrer no sábado (23 de Outubro), que será dedicada à lua, único astro para além da Terra que os humanos visitaram.

É necessário efectuar marcação para esta actividade, mas observatório@multimeios.pt é o site onde os interessados poderão obter mais informações.

Na Sala Tempus

'Supremacia'

O Centro Multimeios apresenta na Sala Tempus, a partir de hoje e até à próxima quarta-feira, "Supremacia", película de acção realizada por Paul Greengrass e protagonizada por Matt Damon.

O filme retrata uma operação secreta da CIA para comprar documentos secretos russos que acaba por correr mal. A operação é sabotada por um agente rival, que depois vai ao encontro de Jason Bourne, um ex-agente da CIA que vive agora na Índia sob outra identidade. O agente tenta matar Bourne, mas acaba por assassinar a sua companheira...

As sessões regulares de cinema são apresentadas diariamente na Sala Tempus pelas 17 e 22 horas, com excepção das segundas-feiras, dia de encerramento do Multimeios. Até final do mês está prevista a exibição de: 'A Vila' (21 a 27 de Outubro) e 'O Gang dos Tubarões' – versão portuguesa (28 de Outubro a 3 de Novembro).

A Sala Tempus exhibe ainda, aos fins-de-semana e feriados, pelas 16 horas, 'Mundos Perdidos – A vida em equilíbrio', um documentário de 43 minutos em grande formato realizado por Bayley Sillick que, recorrendo a imagens de tirar a respiração, alerta para os perigos da humanidade não saber proteger os seus recursos naturais.

Está também prevista para a próxima semana (23 a 27 de Outubro), na sala polivalente do Centro Multimeios, 'Expo-Saúde em Exposição', uma actividade de promoção da saúde organizada pela Associação Internacional de Temperança que tem por objectivo prevenir o aparecimento de doença, mediante a mudança paulatina, sustentada e sistemática dos padrões comportamentais.

O método utilizado nesta acção consiste em avaliar os factores de risco modificáveis das principais doenças comportamentais, bem como realizar acções de esclarecimento/conferências, durante o período da sua realização e de formação à posteriori. As avaliações realizadas à população são gratuitas, havendo todos os dias após a realização dos testes, uma conferência sobre saúde.

Sandra Soares

MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Comparamos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00
A 2 km da entrada IC1/A1.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

No sábado Espectáculo na Junta de Espinho

A Associação Social de Convívio da 3.ª Idade da Freguesia de Espinho realiza, no próximo sábado (15 horas) um espectáculo no auditório da Junta de Freguesia, com os seus grupos coral e de ginástica e Manuel Batista, Bernardo Henrique e Andreia Batista cantando canções da cidade.

'Tiu Joaquin e a Aldeia dos Patudos' Teatro de marionetas

No âmbito da iniciativa 'Era uma vez cada mês', a Câmara Municipal promoveu, no domingo, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um novo espectáculo de teatro de marionetas - 'Tiu Joaquin e a Aldeia dos Patudos'.

No espectáculo (da responsabilidade do Jangada Teatro) foram utilizados diversos tipos de marionetas, tendo ainda a particularidade de parte do texto ser dito em mirandês.

*Depois
de apresentado o
júri internacional e
o resultado do difícil
trabalho do júri
de selecção, a
organização do
Cinanima divulga
agora uma novidade
da edição de 2004,
um Concurso
Especial
Longas-metragens,
com júri autónomo
e sessões no
Casino de Espinho.
Nesta edição do
certame também
será dada especial
atenção às escolas
de animação.*

Concurso especial de longas-metragens

Novidade(s) do Cinanima

Sandra Soares

Perante a circunstância de este ano se terem inscrito a pré-selecção sete longas-metragens, a organização do Cinanima, em acordo com o júri de selecção, viu-se forçada a alterar a programação do festival, de forma a não prejudicar nenhum dos filmes inscritos no respeitante às possibilidades de serem escolhidos para a secção competitiva do certame.

Isto na medida em que o júri de selecção escolhe um número indeterminado de filmes que preenchem as dez horas disponíveis na programação para as sessões competitivas. Caso a maior parte das sete longas-metragens apresentassem qualidades para serem seleccionadas (como aconteceu), muitas curtas e médias-

metragens ficariam de fora, por meras contingências de logística, já que cada sessão competitiva tem duas apresentações, tornando-se impossível fazer mais sessões na Sala Tempus, que acolhe a secção competitiva e as retrospectivas do festival.

Assim, a organização do CINANIMA 2004 decidiu criar um concurso especial para a Categoria D (longas-metragens) e passar os filmes concorrentes no Auditório do Casino Solverde, sendo necessário para isso a criação de um júri autónomo para avaliar estes filmes.

Portanto, e pela primeira vez, o Cinanima tem um Concurso Especial Longas-Metragens, com um júri diferente para esta categoria específica - de acordo com o regulamento cabia ao júri internacional galardoar cada

uma das categorias -, composto pelos seguintes elementos: José Vieira Mendes (jornalista, crítico de cinema), Cecília Marreiros-Marum (realizadora), e António Costa Valente (produtor).

As sessões deste concurso serão exibidas nos dias 10, 11, 12, e 13 de Novembro (ou seja, de quarta a Sábado), pelas 21 (primeira projecção) e 23 horas (segunda projecção), sempre no Auditório do Casino Solverde.

Escolas de animação em destaque

Este ano o CINANIMA também dedica uma especial atenção ao trabalho das escolas de cinema de animação pela sua importância no desenvolvimento desta forma de arte e de toda a indústria que lhe está subjacente. Por isso, estão previstas uma série de iniciativas em redor deste tema.

Desde logo, será exibida uma mostra dedicada a filmes da escola britânica "National Film and Television School", para além de uma retrospectiva da escola fran-

cesa "La Poudrière", uma das casas mais marcantes no panorama europeu a nível do ensino da animação.

Por outro lado, será dado relevo à escola espanhola "Ars Animación", que tem a seu cargo este ano a concepção e realização do genérico do festival, e que verá exibido um documentário sobre o funcionamento deste estabelecimento de ensino.

Em exposição, durante a semana do festival, estarão trabalhos e documentação de algumas escolas de cinema de animação, podendo o público descobrir um pouco do modo de funcionamento destes estabelecimentos de ensino.

De nada serviria toda esta mostra do trabalho das escolas de animação se, sendo elas tema desta edição do Cinanima, não se desse aos profissionais da aérea e a todos os interessados a oportunidade de discutir "O papel das escolas de cinema no desenvolvimento do cinema de animação", num colóquio que contará com a presença de vários elementos pertencentes a escolas nacionais e estrangeiras.



3.ª Fase CANDIDATURAS

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Aluga-se

ARMAZÉM c/ 100 m2 para Retém.

Lugar seguro. Bom preço.

SALÃO c/ 50 m2 para pequenas festas,

c/ 14 cadeiras + mesa. C/ estacionamento p/ 3 carros.

Em Guetim antes do desvio p/ a Eurospuma.

Tlm. 96 603 33 47

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Assembleia Geral Ordinária

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a) do artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido na alínea c) do artigo 41.º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, n.º 987, da Vila de Anta, no dia 03 de Novembro do corrente ano, às 20,30 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Leitura da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2005;
- 3 - Trinta minutos para outros assuntos de interesse Associativo.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30 min.), com qualquer número de Associados presentes (artigo 44.º n.º 1 dos Estatutos).

Anta, 12 de Outubro de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,
a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

NOVO CURSO SECUNDÁRIO

TÉCNICO DE TRANSPORTES

Condições de Admissão:

- 9.º ano de escolaridade ou equivalente
- Idade: entre os 15 e os 25 anos

Informações:

- Horário diurno.
- Ensino gratuito.
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Bolsa de formação.
- Estágio profissional em empresas transportadoras.

Competências dos formandos à saída da formação:

- Ø Executar actividades de estudo, planeamento, gestão e controlo de tráfego e de frotas de passageiros e mercadorias;
- Realizar actividades de carácter informativo de apoio à gestão;
- Aplicar técnicas de estudo de mercados e lançamento de novos serviços;
- Fazer a introdução de dados, consultar ficheiros e tratar a informação em sistemas informáticos;
- Conhecer e dominar a regulamentação aplicável à actividade transportadora;
- Executar orçamentos.

Centro de Formação do Externato Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783 * 4501-868 Espinho

Telf: 22 734 14 68 * Fax: 22 731 85 13

E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt



(POEFDS - Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social)

Aproveitando a pausa nos campeonatos, em virtude dos compromissos das selecções, Sporting de Espinho e Rio Ave disputaram, sábado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, um encontro de carácter amigável (2-2).



Jogo-treino

Valeu a pena!

João Limas

Os 'tigres' não respiram a tranquilidade, em termos de resultados e classificação, na Liga de Honra como os pupilos de Carlos Brito na SuperLiga. Porém, foi um Sporting de Espinho bem melhor do que aquele que temos assistido.

Francisco Barão voltou a aproveitar este jogo treino para experimentar um novo esquema táctico. Jogou com três centrais, dando minutos a Paulo Rola e Filo, mantendo o titular nos últimos jogos – Rolão. Com os laterais subidos no terreno, os 'tigres' voltaram a demonstrar coesão defensiva. No entanto, depois da linha divisória do terreno de jogo as coisas não ficam tão seguras. Falta objectividade ofensiva.

Demonstrando um futebol objectivo e jogado de uma forma prática e ao primeiro toque, a turma de Vila de Conde chegava com facilidade às imediações da grande-área dos espinhenses, e à passagem do minuto 21, Saulo aproveitou da melhor forma uma falha de marcação da defensiva alvi negra.

Na etapa complementar, as mexidas operadas por Francisco Barão deram resultado, trazendo mais ambição da linha do meio-campo para a frente. Marco Cláudio demonstrou as qualidades que na temporada passada fizeram dele uma das figuras desta equipa do Sporting de Espinho. Logo aos dois minutos da segunda parte, Carlos Manuel apareceu rapidíssimo nas costas da defesa e fez o

empate.

O Espinho galvanizou-se e bateu o pé ao Rio Ave. Mantendo uma boa troca de bola a meio-campo, acabou por chegar à vantagem por intermédio de Lim. A jogar na posição onde melhor se sente – ponta-de-lança –, o 'gigante' concluiu da melhor forma uma jogada de contra-ataque e colocou os espinhenses em vantagem.

Já na recta final do encontro as debilidades defensivas do Sporting de Espinho vieram ao de cima. A falta de ritmo competitivo do jovem André Queirós foi factor decisivo na obtenção do golo do empate, apontado por Tiago, à passagem do minuto 85.

O resultado final poderia ser diferente se Jojó tivesse à primeira concretizado a grande penalidade que dispôs na etapa inaugural do jogo.

O árbitro – o técnico-adjunto Ricardo Silva – esteve à altura dos acontecimentos.

**Sp. Espinho, 2
Rio Ave, 2**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Ricardo Silva (treinador-adjunto do Sporting de Espinho).

Sporting de Espinho: Tó Ferreira, Paulo Rola, Filo e Rolão; Osório, Joel, Ricardo Correia e Jojó; Magano, Rochinha e João Paiva.

Jogaram ainda: Mário Carlos, André Queirós, Álvaro, Correia, Nelson, Carlos Manuel, Marco Cláudio, Lim e Pedro. Treinador: Francisco Barão.

Rio Ave: Candeias; Zé Gomes, Franco, Bruno Mendes e Valente; Mozer, Delson e Junas; Saulo, Paulo César e Gama.

Jogaram ainda: Adriano, Alexandre, Idalécio, Miguelito, Marquitos, Nuno Sousa, Tiago e Gaúcho.

Treinador: Carlos Brito.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: 0-1, Saulo (21'); 1-1, Carlos Manuel (47'); 2-1, Lim (80') e 2-2 Tiago (85').

**Osório e Pedro
de volta
à competição**

Este encontro entre o Espinho e o Rio Ave ficou marcado pelo regresso à competição, mesmo que não seja em jogos oficiais, de algumas pedras do plantel do Sporting de Espinho.

O destaque vai naturalmente para o regresso de João Paiva. O ponta-de-lança havia sofrido uma lesão grave no encontro de carácter amigável que o Espinho efectuou com o Lourosa e reapareceu agora diante o Rio Ave. Lutou muito. No entanto, a paragem devido a lesão ainda se faz sentir na visível falta de ritmo competitivo.

Também Osório, médio defensivo contratado ao Olivais e Moscavide, que pretensamente foi alvo de um processo disciplinar interno e que é dado como 'uma carta fora do baralho' a partir de Dezembro, mereceu a confiança de Francisco Barão para grande parte dos minutos do jogo. Não esteve mal e quem sabe se a trabalhar da mesma forma que o fez no jogo com o Rio Ave não verá a sua situação no clube revista...

Por último Pedro. O médio defensivo, formado nas camadas de formação do Sporting de Espinho, que ainda não teve uma oportunidade em jogos oficiais esta época, nem tão

pouco para a convocatória, também teve a oportunidade de demonstrar no tempo em que esteve em campo que Francisco Barão poderá contar com ele. Mesmo sem oportunidades, Pedro evidenciou todo o seu profissionalismo, e nos poucos minutos que esteve em campo deu provas que é um jogador que pode ser útil.

**Francisco Barão:
"Treino proveitoso"**

O técnico Francisco Barão classificou o apronto como proveitoso:

"Aproveitamos o facto de nesta semana não termos competição para o campeonato para realizarmos este jogo treino com o Rio Ave. Aliás, a equipa do Rio Ave abordou-nos para vermos se estávamos interessados em realizar este treino e nós pensamos que tínhamos interesse em aceitar. É uma equipa da primeira liga o que é sempre bom, pois é sempre motivante para os jogadores do Sporting de Espinho. Depois porque são equipas que nos colocam dificuldades acrescidas àquelas que normalmente nós estamos habituados ter e que temos que ter soluções para elas. Aproveitamos para dar tempo de jogo e treino a alguns jogadores. E é bom para vermos a sequência e os resultados do trabalho que diariamente temos vindo a desenvolver. Portanto, em termos globais, e eu não valorizo muito o resultado nestas situações, penso que foi um treino bastante proveitoso. Mantemos a forte coesão defensiva e evoluímos um bocadinho mais na parte ofensiva. Porém, ainda estamos longe daquilo que pretendemos. Mas acho que na segunda parte já circulamos melhor a bola. Em termos de finalização é um problema que todos nós sabemos que temos que melhorar."

António Costa
é o árbitro

Barão e Chaló
jogam futuro
(domingo
– 16 horas)
na Feira

Sporting de Espinho e Feirense vão encontrar-se no próximo domingo, a partir das 16 horas, no Estádio Marcolino de Castro em Santa Maria da Feira.

Já lá vão alguns anos em que os dois clubes não se encontram em jogos oficiais. Porém, ambas as equipas estão a realizar um início de temporada bem longe do esperado. Os 'tigres' estão na 17.ª posição com apenas um ponto, fruto do empate a zero alcançado na pretérita jornada, em casa, frente ao Naval 1.º de Maio. O Feirense, de Francisco Chaló, está um pouco melhor: é o 15.º classificado com 4 pontos, face à vitória (3-1) alcançada nos Açores e ao empate a zero averbado, em casa, perante o Olhanense. Na última ronda, os feirenses perderam (por uma bola a zero) em Gondomar.

Em caso de derrota, Francisco Barão e Francisco Chaló poderão ver os seus destinos à frente dos respectivos clubes em maus lençóis... No caso do Sporting de Espinho já houve alguns treinadores (supostamente contactados) que demonstraram com agrado abraçar o projecto caso as coisas não corram de feição ao técnico que na temporada passada fez com que a formação alvi-negra regressasse aos campeonatos profissionais.

O encontro do próximo domingo entre o Feirense e o Sporting de Espinho vai ser dirigido pelo setubalense António Costa.

O técnico de segurança, de 43 anos, vai ser auxiliado por Serafim Nogueira (Porto) e Sérgio Lacroix (Madeira).

João Limas

Outra vez a multa...

Total
de 2.782 euros!

Definitivamente este início de temporada para o Sporting de Espinho não está a correr de feição. A juntar aos resultados desportivos menos bons que a turma orientada por Francisco Barão tem averbado, a Direcção alvi-negra, após o encontro realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas diante do Naval 1.º de Maio, vê-se obrigada a abrir os cordões à bolsa e pagar nova multa à Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Para além das esperadas e previstas multas relativas aos cartões amarelos dos jogadores do Sporting de Espinho, o organismo que detém a gestão dos campeonatos profissionais de futebol em Portugal aplicou nova coima ao Sporting de Espinho. Desta feita 605 euros por considerar, de novo, que os adeptos do Sporting de Espinho praticaram actos de anti-desportivismo.

Feitas as contas, o Sporting de Espinho já pagou, entre multas de cartões e de atitudes supostamente de anti-desportivismo dos seus adeptos, 2782 euros!

João Limas

Vende-se
LOTE DE TERRENO

C/ 550 M2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contactar: 91 959 12 94

Precisa-se
ASSADOR (m/f)
para churrasqueira
em Riomeão

Contactar: 256 184 822 - 912 694 489

VENDE-SE

T-3 em ESPINHO

Usado, na Rua 19, 2 frentes (nascente e poente), excelente arrumo no sótão, lareira e lugar de garagem.

SÓ 105.000 Euros

22 734 00 17 / 96 424 19 42

CGR
AMB 1817

I Liga	
Resultados	
(jogo em atraso)	
Beira Mar-Marítimo	2-2

Classificação						
J	V	E	D	M-S	P	
Benfica	5	4	1	0	8-3	13
Marítimo	5	3	1	1	8-6	10
FC Porto	5	2	3	0	8-4	9
Sp. Braga	5	2	3	0	7-5	9
V. Setúbal	5	2	2	1	10-6	8
Belenses	5	2	1	2	8-8	7
Rio Ave	5	1	4	0	5-4	7
Boavista	5	2	1	2	4-4	7
Penafiel	5	2	1	2	6-10	7
Beira Mar	5	2	1	2	8-8	7
Nacional	5	2	0	3	9-8	6
Sporting	5	1	2	2	5-7	5
Moreirense	5	1	2	2	6-9	5
Estoril	5	1	2	2	6-8	5
U. Leiria	5	1	2	2	9-9	5
V. Guimarães	5	1	1	3	3-5	4
Académica	5	1	1	3	6-8	4
Gil Vicente	5	1	0	4	6-8	3

Próxima jornada

Benfica-Nacional
V. Guimarães-Gil Vicente
Sp. Braga-V. Setúbal
Académica-Marítimo
Moreirense-Rio Ave
Beira Mar-U. Leiria
Boavista-Estoril
Sporting-Belenses
FC Porto-Penafiel

II Divisão B

Zona Norte

Resultados

FC Porto B-U. Lamas	(*)
Fremunde-Lousada	1-3
Infesta-P. Rubras	1-0
Salgueiros-Lixa	1-2
Sp. Braga B-Paredes	2-2
Trofense-Sandinenses	0-1
Valdevez-Fafe	4-3
Valenciano-Ribeirão	0-2
Vilaverdense-Vilanovense	1-2
Vizela-Fiães	2-1

Classificação						
J	V	E	D	M-S	P	
Vizela	6	5	1	0	16-5	16
Lousada	6	5	1	0	16-5	16
Infesta	6	5	1	0	9-1	16
D. Sandinenses	6	4	0	2	7-6	12
Fiães	6	3	2	1	14-7	11
Vilaverdense	6	3	2	1	11-8	11
Braga B	6	3	1	2	12-9	10
Freamunde	6	3	1	2	9-7	10
Valdevez	6	3	0	3	10-11	9
Lixa	6	3	0	3	9-10	9
FC Porto B	4	2	1	1	7-4	7
Ribeirão	5	2	0	3	8-10	6
Trofense	5	1	2	2	5-6	5
Pedras Rubras	6	1	2	3	8-10	5
Fafe	5	1	1	3	6-8	4
Vilanovense	5	1	1	3	3-9	4

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 42/2004, de 19 e 20 de Outubro de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. AC Milan-Barcelona	X
2. Liverpool-Corunha	1
3. Mónaco-Olimpiakos	1
4. B. Leverkusen-Roma	1
5. Juventus-B. Munique	2
6. S. Praga-M. United	2
7. Panathinaikos-Arsenal	2
8. Rosenborg-PSV Eindhoven X	
9. R. Madrid-Dinamo Kiev	1
10. Anderlecht-W. Bremen	X
11. Valência-Inter	1
12. Chelsea-CSKA-Moscovo	1
13. P.St. Germain-FC Porto	2

Paredes	6	1	1	4	7-16	4
U. Lamas	5	1	0	4	2-9	3
Valenciano	6	0	1	5	2-10	1
Salgueiros	5	0	0	5	4-14	0

Próxima jornada

D. Sandinenses-Infesta
Fiães-Valenciano
Lixa-Fafe
Lousada-Sporting Braga B
P. Rubras-FC Porto B
Paredes-Vizela
Ribeirão-Trofense
Salgueiros-Freamunde
U. Lamas-Vilaverdense
Vilanovense-Valdevez

Zona Centro

Resultados

Ac. Viseu-BC Branco	1-1
Mafrá-Fátima	2-1
O. Bairro-P. Castelo	1-2
O. Hospital-Caldas	3-0
Oliveirense-Esmoriz	1-1
Pampilhosa-Sanjoanense	2-1
Pombal-Vilafranquense	1-2
Sp. Covilhã-Tourizense	1-1
Torreense-Abrantes	1-1
Estarreja	(folgou)

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Mafrá	6	4	2	0	8-3	14
Fátima	6	4	1	1	9-4	13
Tourizense	5	3	2	0	11-5	11
Covilhã	6	2	3	1	8-5	9
Torreense	6	2	3	1	7-4	9
Ol. Hospital	6	3	0	3	9-11	9
P. Castelo	6	3	0	3	8-10	9
B.C. Branco	5	2	2	1	10-5	8
Sanjoanense	5	2	2	1	8-5	8
Ac. Viseu	6	2	2	2	6-5	8
Pombal	6	2	2	2	7-8	8
Abrantes	6	2	1	3	5-5	7
Pampilhosa	6	2	0	4	4-11	6
Ol. Bairro	5	1	2	2	10-8	5
Estarreja	4	1	2	1	4-3	5
Vilafranquense	5	1	2	2	5-8	5
Esmoriz	6	1	2	3	6-12	5
Caldas	5	1	0	4	4-12	3
Oliveirense	6	0	2	4	5-10	2

Próxima jornada

Abrantes-Mafrá
BC Branco-Oliveirense
Caldas-Sp. Covilhã
Esmoriz-Torreense
Estarreja-pombal
P. Castelo-Fátima
Sanjoanense-O. Hospital
Tourizense-Ac. Viseu
Vilafranquense-Pampilhosa
O. Bairro (folga)

III Divisão

Série A

Resultados

Bragança-Maria da Fonte	0-0
Cabeceirense-Ponte Barca	1-1
Joane-Neves	3-0
Oliveirense-Cerveira	3-1
Sandinenses-Esposende	2-1
Taipas-Mirandela	1-1
Torcatense-Monção	2-1
Valpaços-Merelinense	0-2
Vianense-Santa Maria	1-1

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Oliveirense	5	4	0	1	10-3	12
Sandinenses	5	3	2	0	7-4	11
Joane	4	2	2	0	7-1	8
Valpaços	5	2	2	1	8-5	8
Cabeceirense	5	2	2	1	7-6	8
Torcatense	4	2	1	1	6-3	7
Merelinense	5	2	1	2	6-6	7
Monção	5	2	1	2	4-5	7
Esposende	5	2	1	2	4-5	7
Vianense	5	1	3	1	5-3	6
Bragança	5	1	3	1	4-3	6
Maria da Fonte	4	1	2	1	5-2	5
Taipas	5	1	2	2	3-4	5
Cerveira	5	1	2	2	3-6	5
Ponte da Barca	5	1	2	2	3-5	5
Mirandela	4	0	3	1	2-4	3
Neves FC	5	1	0	4	2-12	3
Santa Maria	5	0	1	4	3-12	1

Próxima jornada

Cerveira-Torcatense
Esposende-Cabeceirense
Maria Fonte-Valpaços
Merelinense-Oliveirense
Mirandela-Vianense
Monção-Taipas
Neves-Bragança
Ponte Barca-Joane
Santa Maria-Sandinenses

Série B

Resultados

Aliados-Ermesinde	3-1
Canedo-T. Moncorvo	2-0
Famalicão-Valonguense	1-1
Leça-Cinfães	1-1
Mogadourense-Padroense	0-1
Pedrouços-Sta. Marta	0-0
Rebordosa-Tirsense	2-0
Rio Tinto-S.P. Cova	0-0
Vila Real-Canelas Gaia	3-0

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Rebordosa	5	4	1	0	11-2	13
Canedo	5	4	0	1	6-6	12
Famalicão	5	3	2	0	8-4	11
Al. Lordelo	5	3	2	0	7-3	11
Vila Real	5	3	1	1	7-3	10
S. Pedro Cova	5	2	3	0	9-3	9
Rio Tinto	5	2	2	1	8-3	8
Leça	5	2	2	1	7-6	8
T. Moncorvo	5	2	1	2	9-8	7
Pedrouços	5	1	2	2	6-7	5
Tirsense	5	1	2	2	1-3	5
Ermesinde	4	1	1	2	7-7	4
Cinfães	4	1	1	2	3-4	4
Valonguense	5	1	1	3	5-11	4
Padroense	5	1	1	3	5-11	4
Santa Marta	5	0	2	3	4-8	2
Mogadourense	4	0	0	4	2-6	0
Canelas Gaia	4	0	0	4	0-10	0

Próxima jornada

Canelas Gaia-Famalicão
Cinfães-Alliados
Ermesinde-Canedo
Padroense-Leça
SP Cova-Vila Real
Santa Marta-Mogadourense
T. Moncorvo-Rio Tinto
Tirsense-Pedrouços
Valonguense-Rebordosa

Série C

Resultados

Anadia-Social Lamas	2-1
Arrifanense-Águeda	3-1
Avanca-Valecambrense	4-3
C. D'aire-Poiães	3-0
Cesarense-Tocha	2-1
Nelas-Souroupires	2-1
S.J. Ver-Gafanha	1-1
Santacombadense-Milheiroense	1-2
Sátão-U. Coimbra	2-0

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Anadia	5	3	2	0	7-4	11
Milheiroense	5	3	2	0	6-3	11
Nelas	5	3	1	1	6-4	10
U. Coimbra	4	3	0	1	6-3	9
Cesarense	5	3	0	2	8-6	9
Social Lamas	5	3	0	2	6-6	9
Castro Daire	5	2	2	1	6-3	8
Valecambrense	5	2	1	2	10-10	7
Santacombad.	5	2	1	2	6-6	7
Avanca	5	2	1	2	6-6	7
Sátão	5	2	1	2	4-5	7
S. João Ver	5	1	3	1	6-5	6
Gafanha	5	1	3	1	4-3	6
Arrifanense	5	1	2	2	6-7	5
Tocha	5	1	1	3	3-4	4
Águeda	4	0	2	2	3-7	2
Poiães	5	0	2	3	1-6	2
Souroupires	5	0	0	5	4-10	0

Próxima jornada

Gafanha-Sátão
Milheiroense-SJ Ver
Poiães-Nelas
Social Lamas-Castro Daire
Souroupires-Santacombadense
Tocha-Avanca
U. Coimbra-Arrifanense
Valecambrense-Anadia
Águeda-Cesarense

Taça de Portugal no dia 27 (15h)

Sp. Espinho-Santa Clara

O Sporting de Espinho conheceu, na passada segunda-feira, o adversário da quarta eliminatória da Taça de Portugal - Santa Clara.

O jogo é no próximo dia 27, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Curiosamente, na mesma semana em que o Sporting de Espinho se desloca ao Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, para defrontar o Santa Clara, mas dessa feita para a oitava jornada da Liga de Honra.

A equipa dos Açores, à imagem do que acontece com o Sporting de Espinho, está a realizar um campeonato aquém

das expectativas criadas no início da temporada. Porém, o valor individual dos jogadores que compõe o seu plantel dão garantias de que de um momento para o outro as coisas possam mudar.

Ao cabo de cinco jornadas da Liga de Honra, o Santa Clara ainda não conquistou qualquer ponto.

Eis o sorteio da quarta eliminatória da Taça de Portugal: Guimarães-FC Porto; Naval (LH)-Sporting; Moreirense-Marco (LH); Estoril-Estrela da Amadora (LH); Paços Ferreira (LH)-Beira Mar;

Aproveitando o interregno na Liga de Honra, o jornal Defesa de Espinho foi ao encontro de Paulo Mendes, vice-presidente do Sporting de Espinho e responsável pelo departamento de futebol profissional alvi-negro.

João Limas

– Qual é o balanço que faz deste início desta temporada?

– Bem... pior que isto era muito difícil! Só mesmo se tivéssemos zero pontos. Mas estou convencido que o pior já passou e que vamos conseguir dar a volta por cima, porque o grupo de trabalho e os jogadores têm qualidade e pensamos que, com alguns puxões de orelhas que já foram dados, vamos dar a volta por cima. O Espinho tem jogado bem mas com algum azar na finalização. E também nos podemos queixar de algumas arbitragens que foram bastantes negativas para o nosso clube.

– Este início negativo pode ficar a dever-se a alguma inadaptação do Espinho à forma de jogar na Liga de Honra?

– É uma verdade. A este nível nós sabemos que quem não mata morre. Temos perfeita noção de que se formos duas vezes à baliza do nosso adversário temos que marcar no mínimo um. Os clubes adversários assim o fazem. Temos o exemplo dos jogos que realizámos com o Leixões, Maia e Estrela da Amadora, pois tirando os golos que fizeram contra nós poucas mais vezes foram à nossa baliza. No entanto, desde o jogo com o Estrela da Amadora que a equipa melhorou bastante. Já melhoramos aqui com a Naval, um jogo em que só faltou mesmo o golo, a sorte, aquela estrelinha. Faltou-nos também que a equipa de arbitragem marcasse uma grande penalidade escandalosa a nosso favor. Se calhar neste momento em vez de estarmos com um ponto estaríamos com três. Temos perfeita noção de que as coisas correrão muito mal. Talvez a inexperiência de alguns na Liga de Honra, ou da grande parte dos nossos jogadores e até mesmo da nossa equipa técnica, possa explicar algumas coi-

Paulo Mendes e o início de época do Sp. Espinho

“Pior era muito difícil!”

sas que menos bem correram. Apesar de tudo, a equipa vai melhorar, porque o plantel que possuímos não é para estar no lugar onde está. Se não for já no domingo vai ser depois...

– Com cinco jogos para o campeonato e um para a Taça de Portugal, já dá para ter uma ideia das lacunas e virtudes do plantel. Qual seria o sector que hoje reforçaria?

– Eu estou bastante satisfeito com o plantel que tenho. Sei também que quando ele foi constituído tínhamos que ter em atenção orçamento que tínhamos. Posso garantir que é o orçamento mais baixo da Liga de Honra. Talvez faça falta um homem-golo, que em duas bolas consiga marcar um golo. Agora tenho perfeita noção que é difícil encontrar esse homem e os que conseguimos encontrar são ao preço do ouro! E o clube neste momento não tem condições para pagar ordenados que excedam aquilo que se está a praticar.

– Cinco jogos, um ponto; Provavelmente é o pior início de campeonato nos últimos tempos do Sporting de Espinho. O que é certo é que a confiança no técnico se mantém?

– É uma verdade. Não há ninguém que passe de bestial a besta em tão pouco tempo. Continuamos a ter confiança nele. É um homem que trabalha muito. Estamos satisfeitos com ele. É evidente que os resultados são o mais importante. Eu sei que se calhar entramos na história do clube com a equipa que pior iniciou o campeonato, mas também sei que o Sporting de Espinho tem muitos inimigos na terra e sei que a nossa subida de divisão, na época passada, incomodou muita gente. Espero ter força para conseguir manter o meu grupo unido, para conseguir dignificar sempre a camisola do Sporting Clube de Espinho. É uma vergonha as condições de trabalho que o Sporting de Espinho neste momento tem para oferecer aos seus jogadores. E as pessoas, às vezes, falam da história do clube, mas esquecem-se que a história faz parte do passado e o que nos interessa é a actualidade e o futuro. Ninguém poderá ter resultados desportivos sem ter condições de trabalho. Vejamos o concelho vizinho de Santa Maria da Feira! Vejamos as condições de trabalho que o Feirense oferece às suas camadas de formação e aos seus atletas seniores! Mais ano menos ano, esta aposta vai dar-lhes frutos. Nós temos apenas um campo pelado, trazemos constantemente jogadores juniores a treinar com os seniores e vemos as dificuldades que eles têm em se adaptarem à relva. Para nós é triste!

– Como têm reagido os jogadores à questão que envolve a construção de um novo estádio? Fazem-lhe



perguntas sobre essa situação?

– É evidente que perguntam. Não só os jogadores mas também alguns adeptos do Sporting de Espinho. Mas como é sabido esse é um tema que é fora da minha área. Quem tem a responsabilidade dessa pasta é o presidente e ele mais do que ninguém tem trabalhado no sentido de dar condições de trabalho ao plantel, mas todos nós sabemos das dificuldades. Se os resultados desportivos nos ajudarem é muito mais fácil exigirmos às instâncias competentes que apressem as coisas, e se andarmos cá em baixo como actualmente estamos não somos tão ouvidos como se andássemos lá em cima. Os barómetros dos clubes de futebol são os resultados desportivos.

– A nível de contratações o Sporting de Espinho voltou a apostar em jogadores que foram formados no clube...

– Para mim é bastante gratificante trazer as pessoas, os sócios e simpatizantes do Sporting de Espinho ao estádio ao Domingo a verem os jogos e olharem para o plantel e identificarem-se com esta equipa.

nhum. Mas também se voltar a acontecer vai ter o mesmo tratamento, pois se nós cumprirmos também exigimos que eles cumpram.

– Como tem reagido aos boatos que têm surgido sobre a equipa de futebol do Sporting de Espinho?

– Eu sou um amante do concelho de Espinho! Eu amo mesmo esta cidade de Espinho! Tenho 33 anos e sempre fui criado nesta terra, por isso conheço perfeitamente bem as pessoas desta terra. Tinha perfeita noção quando aceitei este desafio que se as coisas não corressesem bem eu ia ser alvo de críticas, como actualmente estou a ser. Uma coisa eu garanto: chego à cama e deito-me, adormeço e durmo bem; umas vezes menos bem por causa dos resultados desportivos. Não é por aquilo que dizem, porque é evidente que eu sou o rosto do plantel do Sporting de Espinho, sou eu que dou a cara e como correu bem na época passada deram os parabéns; este ano as coisas não estão a correr bem e eu tenho que estar preparado para as críticas e aceita-las. Agora estão a ser feitas críticas à minha pessoa que são totalmente falsas. Essas pessoas não estão a falar verdade. Mas é como eu digo, estou vacinado e preparado para ouvir o que tenho ouvido. Mas a verdade é uma: essas pessoas não gostam do Sporting de Espinho; são pessoas que sofreram muito com a subida do Sporting de Espinho. Chego a rir!

– No âmbito geral, sente que a cidade de Espinho está com o clube?

– Muito sinceramente penso que não. Eu sei que no passado houve erros que no Sporting de Espinho se cometeram e que grande parte dos sócios e adeptos do Espinho vão perdoar. Mesmo não concordando com essas pessoas tenho que as respeitar. O Espinho vai fazer noventa anos e é um clube que actualmente tem três mil e tal adeptos. O dinheiro da quotização é muito importante para nós. Mas se pudesse duplicar-se ou triplicar-se o número de associados a ajuda seria ainda maior. Mas acabo por compreender. Peço o apoio deles e também a Deus que nos ajude a ultrapassar as fases menos boas que possam surgir.

Pensa que, face à subida de divisão da época passada os adeptos do Sporting de Espinho colocaram a fasquia alta de mais relativamente aos resultados a alcançar esta época?

Não. Penso que não. Penso que o verdadeiro adepto do Sporting de Espinho tem noção de que o clube passa por diversas dificuldades e há dois factores que são bastante importantes: ou se faz um plantel competitivo para fazer um campeonato acima das expectativas e depois não se tem dinheiro para

pagar, ou então, e para mim é no meu ponto de vista a mais correcta, que é fazer um estudo aos apoios que temos e fazer um plantel de acordo com aquilo que podemos pagar. Neste momento o orçamento que temos é perfeitamente ao alcance do nosso clube, estamos a pagar atempadamente a toda a gente e posso-vos dizer que temos no plantel do Sporting de Espinho jogadores que nos clubes por onde passaram a época passada ainda têm seis meses para receber. Isso com o Sporting de Espinho não acontece, desde que estou no Espinho o clube não deve um tostão, eu falo apenas do departamento de futebol profissional. Dos outros sectores não posso falar. Não tenho uma equipa para subir de divisão mas tempos uma equipa que nos dá garantias de fazermos um campeonato tranquilo e coincidente com aquilo que podemos pagar. Durante o defeso, tentamos contratar muitos jogadores e quando falamos com eles de números eles riam-se. Este plantel foi o melhor que conseguimos arranjar.

– A par dos maus resultados este início de temporada para o Sporting de Espinho fica marcado pelas avultadas multas que o Sporting de Espinho tem pago à Liga... 2782 euros em cinco jogos!

– A Liga vive um pouco à base destas multas. Nós temos recorridos de algumas delas mas não nos têm dado razão. Também me custa encarar algumas coisas, como as arbitragens, mas peço aos adeptos que tenham contenção porque quem sai prejudicado é o Sporting de Espinho e o dinheiro faz-nos muita falta. Ainda no último jogo, aqui com a Naval 1.º de Maio, o que originou a que pagássemos 605 euros de multa foi o arremesso para dentro do campo de um saco com meia dúzia de tremoços!

– Para além deste apelo, quer deixar mais algumas palavras para os associados do Sporting de Espinho?

Há uma situação que eu gostava de tornar pública, porque eu tenho sido confrontado por alguns adeptos do clube relativamente aos convites para os nossos jogos em casa. Há muitos adeptos que vêm pessoas a entrar no nosso estádio com convites e ficam indignadas com a situação. O Sporting de Espinho não tem culpa nenhuma dessa situação, o Sporting de Espinho em todos os jogos é obrigado a dar 150 convites à Liga, para os patrocinadores. Portanto, esses convites são distribuídos pelos patrocinadores e por quem eles bem entenderem. Eu sei que as bombas de gasolina da Galp junto ao Hospital, mediante o abastecimento de um determinado valor, dão convites. Nós não temos culpa disso, nós somos obrigados a dar. No entanto temos dado alguns convites, nomeadamente às pessoas que nos apoiaram na remodelação do estádio. A indignação dos sócios é aceitável mas o clube não tem culpa.

Academistas sofrem goleada na Maia

Hóquei em patins desastroso

Depois de um início de época auspicioso, com uma vitória sobre o Riba d'Ave, a equipa sénior do hóquei em patins academista transfigurou-se, aparecendo em casa do Nortecoope muito desorientada, não conseguindo parar os maiatos que, depois de terem sido goleados pelo Benfica, tiveram a desforra sobre a Académica, vencendo por 9-1.

Sandra Soares

Moralizada com a vitória conseguida na primeira jornada, a equipa academista entrou bem no terreno do Nortecoope. De forma aguerrida, atacou mais e teve oportunidades de golos, mas acabou por falhar um penaltie e um livre directo. Ao apostar no ataque directo também deixou a defesa a descoberto e chegou ao intervalo a perder por 2-0.

Na segunda parte, os academistas voltaram a entrar bem, mas o Nortecoope acabou por conseguir o 3-0, num golo de sorte. A Turma do Mochinho ainda conseguiu marcar, por Bruno Gomes, mas, depois de falhar a concretização de um penaltie, perdeu-se.

A correr atrás do prejuízo, mais com o coração do que com a razão e sem sentir a presença forte de um líder dentro de campo, que orientasse o jogo (Paulo Almeida continua lesionado), apesar de atacar, a Académica raramente conseguiu chegar à baliza adversária com perigo, ao contrário do Nortecoope que, livre para trocar a bola mesmo em frente ao guarda-redes, conseguiu concretizar por mais cinco vezes, rubricando uma monumental e inesperada goleada.

Os restantes resultados da segunda jornada foram: FC Porto-Portosantense, 7-3; HC Sintra-Sporting/Somague, 1-6; Cambra-Gulpilhares, 4-3; Riba d'Ave-Oliveirense, 3-10; Nortecoope-AA Espinho, 9-1; Juv. Viana-Benfica, 1-4; Paço D'Arcos-Barcelos, 0-2.

Classificação: 1.º Benfica, 6 (pontos); 2.º Oliveirense, 6; 3.º FC Porto, 6; 4.º Barcelos, 4; 5.º Sporting, 3; 6.º Nortecoope, 3; 7.º Cambra, 3; 8.º Portosantense, 3; 9.º AA Espinho, 3; 10.º Gulpilhares, 1; 11.º Juv. Viana, 1; 12.º HC Sintra, 1; 13.º Paço de Arcos, 0; 14.º Riba d'Ave, 0.

Na próxima semana, os academistas recebem o Juventude de Viana, pelas 18 horas, no Arquitecto Jerónimo Reis. Os restantes jogos a contar para a terceira jornada são: FC Porto-Sintra; Sporting CP/Somague-Cambra; Gulpilhares-Riba d'Ave; Oliveirense-Nortecoope; Benfica-Paço D'Arcos; Portosantense-Barcelos.

António Pinto: "Jogo frustrante"

O técnico academista, António Pinto, assume as suas responsabilidades no resultado de sábado, explicando que a equipa até entrou bem mas foi prejudicada pela sua vontade de virar o resultado, aproveitada da melhor maneira pelo Nortecoope.

"Encontramos uma equipa que conseguiu aliar alguma sorte ao seu valor e, como vinha de uma goleada, num assunto de orgulho, quis vingar a derrota e nós fomos as vítimas dessa vontade", revela.

António Pinto explica que "a Académica começou a jogar bem, tivemos duas oportunidades de golo claras e um livre directo que não conseguimos concretizar. Aos 19 minutos decidi reforçar o ataque e foi essa altura que eles marcaram o primeiro golo, não quis voltar atrás. Coloquei em campo um jogador mais ofensivo, desfavorecendo um pouco a defesa e foi nessa altura que eles marcaram o segundo golo".

E continua: "Eles voltaram a marcar logo no início da segunda parte, a Académica ainda conseguiu reduzir e depois teve diversas oportunidades de chegar ao 4-2, mas não conseguiu concretizar. Em vantagem, o Nortecoope acomodou-se no seu reduto e esperou que com a nossa vontade de ganhar e a nossa juventude cometêssemos erros, que eles aproveitaram jogando bem em contra-ataque".

O técnico reconhece que "foi um jogo algo frustrante, mas este é um campeonato de golos e não um concurso de beleza. Eles foram mais eficientes, venceram e isso é que conta para a permanência na I Divisão".

Quanto à juventude e alguma falta de experiência da equipa, António Pinto lembra que a Académica tem um jogador base lesionado (Paulo Almeida), mas sublinha que "isso não pode servir de desculpa. Temos de jogar com os atletas que temos".

De qualquer forma, a equipa está a trabalhar para recuperar o ânimo, pois no próximo sábado "o osso será difícil, já que a Juventude de Viana está abaixo da Académica na tabela classificativa, mas defrontou dois grandes do hóquei mundial (Benfica e Barcelos)".

Nesse sentido, o técnico procurou transmitir aos jogadores que "em hóquei em patins resultados como o de sábado acontecem. Animicamente é mau, mas eles são fortes o suficiente para encararem este acidente de percurso como uma grande lição, mostrando-se mais precavidos no futuro. Até porque, vamos enfrentar equipas vários furos acima da nossa e temos de estar psicologicamente preparados para que estas situações não se repitam".

Só derrotas na formação e no feminino

Entretanto, o fim-de-semana também não foi positivo para os restantes escalões academistas que, de forma geral, sofreram pesadas derrotas.

No Torneio de Abertura, juniores e juvenis foram a casa do Valongo. Os juniores lutaram até ao fim e por infelicidade acabaram por perder 7-6, enquanto que os juvenis, muito por culpa dos erros cometidos, também trouxeram uma derrota, mas por 3-1.

No Campeonato Distrital, os iniciados e infantis A foram a casa do Futebol Clube do Porto e em ambos os casos a supremacia dos azuis e brancos foi clara. Os primeiros perderam por 5-0, enquanto que para os infantis a derrota foi mais pesada (11-1). Na pré-competição, os infantis B perderam com o Penafiel por 1-8.

Apesar da vitória na anterior jornada, também a equipa feminina, não conseguiu um resultado positivo neste fim-de-semana. Acabou derrotada por seis bolas sem resposta perante o Gulpilhares.

No sábado os juvenis recebem o Desportivo da Ordem pelas 15 horas e os juniores o Vila Boa de Bispo pelas 16.15. Na manhã de domingo, a partir das dez horas, é a vez dos iniciados e infantis A receberem o Gulpilhares. À tarde os mais pequenos jogam pelas 15 horas em casa do Vila Boa de Bispo e a meninas da Académica recebem o Óquei de Barcelos, pelas 16 horas, no Arquitecto Jerónimo Reis.



Na gala de prémios

José Mota promete mais apoio ao futebol popular

No mesmo dia em que os leões venceram a Supertaça, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho organizou a habitual sessão de entrega de prémios relativos à temporada 2003/2004.

Com muitos ilustres do concelho a marcarem presença, foram distinguidos com as melhores defesas o Cantinho da Rambóia, a Quinta de Paramos e os Estrelas Vermelhas, respectivamente das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões. Quanto aos melhores marcadores, a formação do Cantinho voltou a arrecadar o troféu. João Gomes foi o melhor marcador da 1.ª divisão, enquanto que Vitor Costa da Quinta de Paramos e Pedro Fernandes do Bairro da Ponte de Anta arrecadaram o troféu relativo às 2.ª e 3.ª divisões, respectivamente. O Cantinho

foi a equipa mais disciplinada da 1.ª divisão, tendo Aldeia Nova e Corga levado os troféus correspondentes às divisões inferiores.

A par da entrega de prémios, esta sessão ficou também marcada pelos discursos das figuras que marcaram presença. O destaque vai para as que palavras proferidas por José Mota:

"Têm na data de hoje a prova de que os autarcas do concelho de Espinho gostam muito do futebol Popular. Estamos aqui em vez de estarmos a assistir ao jogo da nossa selecção. O futebol popular merece-nos muito respeito."

O presidente da Câmara Municipal de Espinho continuou assim o seu discurso:

"A actividade que todos vocês desenvolvem em redor da prática desportiva merece

da nossa parte o reconhecimento e o apoio. A Câmara Municipal de Espinho vai continuar a apoiar o futebol popular. Aliás, posso desde já dizer-vos que no próximo ano o nosso apoio vai ser maior. O futebol popular vai ter dois campos sintéticos no concelho de Espinho. Por isso, a qualidade de jogo vai aumentar mas também vão ter a oportunidade de olhar com outros olhos para a formação. Vão ter a oportunidade de desenvolver escolinhas de futebol e pôr os jovens de Espinho a praticar desporto."

A nota negativa desta iniciativa vai para a ausência de alguns clubes, factor que Jorge Araújo, presidente da Federação do Norte de Futebol Popular salientou no seu discurso, deixando um ideia aos dirigentes da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho:

"Eu, a par de ser presidente da Federação Norte do Futebol Popular, acumulo funções e sou também o presidente da Associação de Futebol Popular de Guimarães, onde a ausência de clubes na sessão de entrega de prémios também era frequente. Atitude que, na minha opinião, demonstra um falta de atenção para com o organismo que dirige o futebol popular em Espinho. Em Guimarães, eu adoptei a seguinte política: os clubes que não marquem presença na sessão de entrega de prémios não são galardoados. Eu mando devolver os troféus a quem os fez! A partir do ano em que tomei esta posição não tem faltado um!..."

João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Voleibol – Torneio de Cernache Sp. Espinho vence Castêlo mas fica em 2.º

A turma orientada por Rui Pedro começou por defrontar a equipa da casa e vitória alvinegra acabou por surgir naturalmente por 3-0, com os parciais de 25-12; 25-18 e 25-22.

O segundo encontro colocou frente a frente os eternos rivais do voleibol português – Sporting de Espinho e Castêlo da Maia. Os 'tigres', à imagem do que haviam feito na final do Torneio Cidade de Espinho, não se intimidaram pelo facto de do outro lado da rede estar o tetracampeão nacional e com um voleibol eficaz e consistente venceram por 3-1, com os parciais de 25-17; 25-23; 19-25 e 25-18, carimbando a passagem para a final.

No derradeiro encontro, apesar da boa réplica demonstrada do Sporting de Espinho, o Esmoriz foi mais feliz e triunfou por 3-1, com os parciais de 25-17; 25-23; 19-25 e 25-18.

Feitas as contas o Sporting de Espinho quedou-se na segunda posição, atrás do Esmoriz Ginásio Clube e à frente do Castêlo da Maia, Vitória de Guimarães, Benfica e Cernache.

Campeonato no sábado com dérbie espinhense

No próximo sábado, a partir das 17 horas já é a sério... O Sporting de Espinho vai receber, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a Académica de Espinho. As duas formações já se defrontaram no Torneio Cidade de Espinho, tendo os 'tigres' superiorizado aos 'mochos' por 3-1.

João Limas

Andebol Sp. Espinho em Gondomar

A equipa de andebol do Sporting de Espinho vai participar, de sexta-feira a domingo, no Torneio Gondomar Coração de Ouro, onde entrarão em competição, também, as equipas do Futebol Clube do Porto, Águas Santas e Académica de Águeda.

Assim, estão agendados os seguintes jogos: Sporting de Espinho-Águas Santas (sexta-feira, às 21 horas, no pavilhão da escola secundária de Rio Tinto); Águeda-FC Porto (sábado, às 15 horas, no Pavilhão Municipal de Baguim do Monte); jogo para o terceiro lugar (domingo, às 15 horas, no Pavilhão Municipal de Fânzeres); final (domingo, às 17 horas, no Pavilhão Municipal de Fânzeres).



Futebol popular

Supertaça para Leões

*A época de
futebol popular
deu o pontapé
de saída em
termos oficiais
com a disputa
da Supertaça.
No Complexo
Desportivo
de Cassufas,
Cantinho
da Rambóia e
Leões Bairristas
protagonizaram,
na tarde
de sábado,
um dérbie
na verdadeira
acepção
da palavra.*

João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A rivalidade dos dois emblemas do concelho de Espinho esteve presente nas quatro linhas do primeiro ao último minuto, factor que, por vezes, tal como os grandes dérbies disputados noutros palcos do futebol, retirou discernimento em prejuízo da espectacularidade esperada.

Entraram melhor no encontro os pupilos de Rui Moreira. O



Cantinho fez jus às insígnias de campeão da temporada transacta e chamou a si o domínio da partida. Porém, a defensiva da formação orientada por Manuel Bernardes ia chegando para as encomendas. Por seu turno, os Leões, tentavam explorar o contra-ataque, não de uma forma contínua, mas quando conseguiam colocar a bola no pelado e trocar a bola entre os seus jogadores, o sector mais recuado do Cantinho sentia algumas dificuldades.

Sem golos ao intervalo, a parte complementar começou da mesma forma como havia terminado a primeira – apenas com um factor extra: a chuva decidiu estragar a festa. Mas foi por pouco tempo e São Pedro voltou a oferecer o sol a esta final da Supertaça. Os silvaldenses começaram a crescer e a partida acabou por ficar com o domínio repartido. Faltavam os golos e as alterações que Rui Moreira e Manuel Bernardes efectuavam no "onze" não davam resultados. Os conjuntos tinham muitas dificuldades em libertarem-se das marcações feitas no meio-campo e quem saiu prejudicado foi o jogo.

O árbitro José Quintas, bem à imagem do que é o espírito do futebol popular, ia sofrendo apupos de um lado e do outro. No entanto, os noventa minutos chegaram e o marcador não

sofria qualquer alteração.

Na primeira parte do prolongamento o destaque vai para uma perdida para cada lado. Primeiro, os Leões, por intermédio de Valente (que pouco tempo depois seria expulso, por agredir um adversário). Depois, o Cantinho, através de Bruno Gomes, que em frente ao guardião Cláudio não conseguiu melhor do que um remate por cima da barra.

Com a segunda parte do tempo-extra veio o momento do jogo. Os Leões Bairristas, numa jogada de insistência, e já ao cair do pano, aos 118 minutos, acabaram por ser mais esclarecidos no último reduto do Cantinho e Fernando Sousa, "à ponta-de-lança" e quase sem ângulo, conseguiu bater o guarda-redes.

Invasão pacífica dos adeptos dos Leões Bairristas e a festa amarela começou. Poucos minutos volvidos, o final do encontro. Os Leões foram mais felizes e conquistaram a Supertaça.

Cantinho, 0 Leões Bairristas, 1 (após prolongamento)

Jogo no Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Árbitro: José Quintas (Império de Anta).

Árbitros auxiliares: António

Moreira e Joaquim Reizinho (Império de Anta).

4.º árbitro: Luis Costa (Novasemente).

Cantinho da Rambóia: Jorge Pereira; Hélder Bragança, Miguel Maia, Bruno Fonseca e Paulo Pinto; Jorge Sabença, Durval Monteiro e Nuno Granja; João Gomes, Bruno Gomes e Paulo Silva.

Jogaram ainda: Nelson Sousa, Paulo Gomes, Zé Filipe, Rui Silva, Vítor Gomes e Rui Sampaio.

Cartão amarelo: Hélder Bragança, Miguel Maia, Paulo Pinto, Zé Filipe, Rui Silva, Rui Sampaio. Cartão vermelho directo a Nelson Sousa.

Treinador: Rui Moreira.

Leões Bairristas: Cláudio; Manuel Viela, António Aluai, Paulo Ribeiro e Álvaro Macedo; José Brandão, Marinho e Sérgio Rodrigues; Diogo, Sérgio Valente e Fernando Sousa.

Jogaram ainda: José Carlos, José Sousa, Alexandre Soares e José Campos.

Cartão amarelo: Manuel Viela, António Aluai, Paulo Ribeiro, Álvaro Macedo, José Brandão e Fernando Sousa.

Cartão vermelho (directo): Sérgio Valente.

Treinador: Manuel Bernardes.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Fernando Sousa (118').

Hóquei em campo Empate academista

Com algumas confusões e a entrada em competição já em cima da hora do Perosinho, o início do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo acabou por não ocorrer na data prevista, tendo a Académica começado a competir apenas no passado fim-de-semana, obtendo um empate a duas bolas, em casa do eterno rival – Ramaldense.

Um jogo em Ramalde nunca é fácil e este não fugiu à regra, ficando marcado pelo ambiente vivido e pelas muitas quezílias entre jogadores que levaram à expulsão de dois atletas da equipa da casa.

Apesar de ter tido mais possibilidades de trazer a vitória para Espinho, a chuva que caiu com força durante a partida também não ajudou a equipa da Académica, que acabou por não conseguir melhor do que um empate a duas bolas.

Apesar da vitória ter estado perto, tendo em conta que estamos em início de campeonato e que os academistas defrontaram uma das melhores equipas nacionais, o resultado acaba por ser positivo.

No próximo fim-de-semana, os academistas voltam à competição, deste feita na sua suposta casa (Santa Maria de Lamas), onde defrontam o Lousada, pelas 11 horas de domingo.

Sandra Soares

Andebol jovem

Má estreia

Não começou da melhor forma a temporada 2004/2005 para os iniciados masculinos de andebol do Sporting de Espinho. Sob a orientação de Carla Marques, os 'tigrinhos' deslocaram-se ao terreno da Sanjoanense e perderam por 32-23.

Pelo Sporting de Espinho jogaram: Sérgio Gouveia (gr), Carlos Câmara, Eduardo Portela, Filipe Meneses, Nuno Carvalho, Ricardo Moreira (gr), André Fragoso, Ricardo Duarte, Leonel Pinto, Daniel Loureiro, Jorge Cruz e André Neves.

No domingo (16 horas), os iniciados têm agendado um dérbie em Oleiros. Uma hora depois, no Pavilhão do Sporting de Espinho, chega a vez de os juvenis receberem a formação do Callidas Club. Os infantis vão protagonizar um dérbie da cidade de Espinho. Frente a frente o Sporting de Espinho e a Associação Desportiva Manuel Laranjeira, às 18h45, no pavilhão do Sporting de Espinho.

João Limas

Cândido Barbosa e Nuno Ribeiro Tributos de Espinho



Alguns dos amigos dos ciclistas olímpicos, Nuno Ribeiro e de Cândido Barbosa, promoveram-lhes uma homenagem pela sua carreira e pelo trabalho que ambos têm vindo a desenvolver em prol da modalidade e do desporto português. O jantar decorreu num restaurante de Espinho e contou com a presença de algumas figuras ligadas ao desporto, entre as quais o ponta-de-lança do Sporting de Braga, João Tomás, o treinador do Marco, José Brandão e o jogador do Aveiro Basket, Pedro Nuno, o

fisioterapeuta Tozé Casanova, entre outros.

Cândido Barbosa não escondeu a sua alegria, uma vez que, para ele, "é um hábito vir a Espinho e é muito agradável quando sentimos que há todo este calor humano à nossa volta. Estou muito agradecido a quem tomou esta iniciativa", disse o ciclista.

Para Cândido Barbosa "é bom saber que há alguém na vanguarda, atento e que gosta deste desporto. É muito bom sentir que atletas ligados a outras modalidades estão presen-

tes", sublinhou.

Também Nuno Ribeiro mostrou o seu reconhecimento pela homenagem que lhe foi feita:

"Estas pessoas estão atentas à nossa carreira e, por isso, sentimo-nos bastante confortados. Estas figuras do desporto partilham, muitas vezes, o dia-a-dia connosco no ginásio. Há uma excelente relação entre nós e, por isso, estou-lhes muito agradecido", concluiu o atleta que disse estar "a preparar a minha nova etapa, que é bastante difícil" por terras de 'nuestros hermanos'.

E Clube de Vólei perde...

Académico vence



O Clube de Vólei de Espinho (CVE) perdeu, em casa, com o Clube Académico de Espinho, no jogo que inaugurou a participação das duas equipas no Campeonato Nacional da Divisão A2 de voleibol.

A equipa do CVE, liderada por Rolando de Sousa, entrou bastante bem no jogo, levando a melhor no primeiro 'set', resultado de uma excelente eficácia do seu bloco. No entanto, no segundo parcial, o seu adversário, liderado por Alexandre Stein, começou a impor-se a partir do 13.º ponto e acabou por vencer, precisamente, fruto da maior experiência do jogador que é, simultaneamente capitão e treinador e de uma

equipa fisicamente mais robusta. Os restantes 'sets' foram equilibrados, notando-se da parte do CVE algumas dificuldades defensivas. Mesmo assim, o CVE acabou por derrotar o seu adversário no terceiro parcial. A partir daqui, o Clube Académico foi buscar forças e ânimo e conseguiu vencer, na 'negra'.

CV Espinho, 2
CA Espinho, 3

Jogo no pavilhão de aquecimento da Nave Polivalente.

Árbitros: Pedro Gonçalves e Fernando Magalhães (Porto).

Parciais: 25-23, 22-25, 27-25, 24-26 e 12-15.

Clube de Vólei de Espinho – Rui Sérgio, António Pedrosa, Hugo Sá, Sandro Oliveira, Rodolfo e Eduardo Sousa (seis inicial); Pedro Sousa (libero), Ricardo Sousa, Tozé Sousa, Filipe Laranjeira, Alexandre Sousa (cap.) e Licínio Mano.

Treinador: Rolando de Sousa.

Clube Académico de Espinho – João Vieira, Fábio Pereira, Alexandre Stein (cap.), João Pedro Oliveira, Rui Alves e Nuno Rocha (seis inicial); João Fidalgo (libero), Nuno Pereira, João Lemos, José Almeida, Gilberto e Marco Gonçalves.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)



Adelino Ribeiro vitorioso em golfe

Solverde Cup e Taça Casino de Espinho com recorde de participantes

Adelino Ribeiro foi o grande vencedor das duas provas de golfe que decorreram no domingo nos 'greens' do Oporto Golf Club. O golfista venceu o 12.º Solverde Cup e a Taça Casino de Espinho, em 'gross'.

Em 'nett', o grande vencedor do Solverde Cup foi José Abrantes Gonçalves, enquanto Catherine Leão obteve a primeira posição em senhoras. Saliente-se que a prova, este ano, registou um recorde de participantes (170 jogadores) e contou, também, com a presença de imensos espanhóis.

Na Taça Casino de Espinho,

Elza de Carvalho oliveira foi a grande vencedora em 'nett', enquanto Fernando Pinto Oliveira obteve o segundo lugar, com menos três pontos.

Nesta mesma prova (Taça Casino de Espinho), o espinhense Hugo Mota obteve a segunda posição em 'gross', com menos dois pontos que Adelino Ribeiro.

A 12.ª edição do Solverde Cup premiou José Granja (56 pontos – com menos 10 pontos que Adelino Ribeiro) com o segundo lugar e Frederico Amor (49), com o terceiro, em 'gross'. Em 'nett', homens, a segunda

posição foi conseguida por Manuel Bagulho (69 pontos) e o terceiro lugar por Álvaro Rocha (68). Em senhoras, 'nett', Maria Melgarejo (64 pontos) ficou com o segundo lugar, enquanto Betariz Ávila (59) classificou-se na terceira posição.

Rogério Rodrigues Silva venceu em 'nett' sénior e António Miguel em 'gross' sénior.

Foram premiados com a bola mais perto do buraco, no primeiro dia, Cármen Gorostifa e António Correia e no segundo dia, Beatriz Ávila e Enrique Paredes. O 'drive' mais comprido foi conseguido, no primeiro dia, por Olga Corpas e Raimundo Oliveira e, no segundo dia, por Maria Zamora e Jesus Silva.

De salientar que a entrega de troféus do Solverde Cup teve lugar no Casino de Espinho e contou com a presença do presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, bem como do presidente do Oporto Golf Club, Francisco Olasabal. Ambos elogiaram a participação dos golfistas, tendo Manuel Violas destacado a presença de um grande número de espanhóis.

Francisco Olasabal, por sua vez, elogiou a forma cuidada como se encontrava o campo, não obstante de se ter verificado uma intempérie, o que é fruto de "um árduo trabalho da directora Regina Jordão de campo e de José Granja".

Manuel Proença (texto)
Ramiro de Jesus (fotos)



OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

GARAGEM FECHADA - Rua 28, n.º 661. Telef. 227348686 e 227340581.

SALÃO PEQUENO c/ casa de banho. Para qualquer ramo. Telef. 227340581 - 912257822.

ALUGA-SE ou VENDE-SE 1.º ANDAR c/ garagem. Como novo. Mobilado. Esquina da Rua 7 com a 66. À beira do mar e próx. da estação da CP. Tlm. 919802773. Telef. 227314659.

T2, GRANJA junto à estação. Bom preço. A falar. Tlm. 919809475.

ALUGO A PROFESSORES Apartamento T3 mobilado, próximo da estação da CP. C/ ou s/ lugar de garagem. Tlm. 918812684.

LOJA EM ESPINHO, com excelente montra, na Avenida 8 perto da estação. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESCRITÓRIOS EM ESPINHO, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2+1 - Avenida 24, bom estado. Telef. 227628247 (das 20 às 22 horas).

ALUGA-SE 2 CASAS em Nogueira da Regedoura, c/ 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho. Preço: 175,00 Euros cada. Telef. 220807562.

ARTES

ENTREARTES - Ateliers - Pintura - Teatro - Bijuteria - Espinho, Rua 8, n.º 1039. Tlm. 968829273 (Laura Bártole). Inscrições abertas. Para todas as idades. entre.artes@aemail4u.com.

COMPRAS

VIVENDA EM ESPINHO isolada ou geminada. Trata o próprio. Tlm. 917533444.

ENSINO

PROFESSORA DO 1.º CICLO - Apoio escolar - Explicações (1.º e 2.º ciclos). Contactar 916303576.

PASSA-SE

LOJA PEQUENA, renda barata, preço baixo (central), a trabalhar. Ramo lucro garantido. Motivo reforma. Tlm. 919809475.

SALÃO CABELEIREIRO equipado e moderno c/ alvará. Por não poder atender. Corvo - Arcozelo. 916038163 - 918297221.

PRECISA-SE

PROMOTORA (m/f) para zona Grande Porto. Contacto: 917264123 - 963260692.

ASSADOR (m/f) para churrasqueira, em Riomeão. Contactar: 256184822 - 912694489.

ESTETICISTA (m/f) - Admite-se c/ carteira profissional. Contactar a partir das 17 horas para: 964361504.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. tlm. 919690655.

LOTE DE TERRENO c/ 684 m2, próprio para moradia independente, na Rua da Fresca (lado norte), Paramos. Contactar: Nuno Vinagre telef. 256572314 ou 917514509.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

MORADIA EM ANTA - Grandes áreas. Ótima exposição solar. Bom preço. Visite. Telef.: 227633843 - 220802601 - 969265440.

MORADIAS em S. João de Ver. Trata o próprio. Contactar: 227347316.

T2 NOVO c/ 3 frentes. Ponte de Anta. Tlm. 917583325.

TERRENO junto à Estação de Esmoriz, c/ projecto aprovado para 4 moradias em banda. Preço: 140.000 Euros. Tlm. 914880256.

T1 CENTRAL c/ garagem. Muito bom. Tlm. 919809475.

MORADIA - NOGUEIRA DA REGEDOURA, em frente à Junta de Freguesia. Ótimo preço. Trata o próprio. Tlm. 918504827.

T3 CENTRO DE ESPINHO, remodelado, c/ garagem, lareira, lavandaria, boa áreas, excelente exposição solar. 122.500 euros (± 24.500 cts.). Negociáveis. Tlm. 938215357.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm. 962405516 - 966116732.

T3 USADO, com lugar de garagem e garagem fechada, aquecimento central. BOMPREÇO. Tlm. 962405516 - 966116732.

T4, com 3 frentes, garagem 2 carros, arrumos, aquecimento central, rec. calor, frente ao mar. Tlm. 962405516 - 966116732.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas e da Rua 19, com excelentes acabamentos. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T1 ESPINHO, NOVO, Rua 16, com 95 m2 + 30 m2 de terraço com possibilidade de transformar em T1+1, excelente preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, NOVO, centro, 2.º andar, com vistas de mar, com garagem fechada. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, NOVO, perto da Rua 19, com boa área, acabamentos de excelente qualidade, aspiração e aquecimento central completos, caixilharia dupla. com óptima zona verde nas traseiras. Ótimo preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESCRITÓRIO EM ESPINHO, em plena Rua 19, com 70 m2. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESPINHO T4 DÚPLEX e T3, junto à Escola Gomes de Almeida. Também compro vivenda em Espinho. Trata o próprio. Tlm. 917533444.

T2+1 c/ suite, cozinha, lavandaria, garagem e jardim. Tlm. 919596800.

T4 EM ESPINHO, próximo ao Liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central, Contactar: 935103525.

LOJA p/ Restaurante e Snack-Bar - Local com muitos habitantes, escolas e indústria sem qualquer infra-estrutura do género num raio de 3 km. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA ESPECTACULAR - Nogueira da Regedoura - Espinho. 917060170 / 914291345 / 917812902.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Aviso

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 04 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 11 de Outubro de 2004 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 07/2004 em nome de JOAQUIM DOS SANTOS ALMEIDA, na sequência de despacho de 15/07/04, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento de parte do prédio sito nas ruas da Lagarta e Nova da Lagarta, no Lugar da Lagarta da freguesia de Anta, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número 01881/170299, e inscrito na matriz predial rústica sob os artigos 1135, 1137, 1139 e 1141 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano de pormenor da Lagarta - Áreas Nascente e Poente.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA TOTAL DO PRÉDIO: 32.500,00 m2;
ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 31.436,40 m2;

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO: 8.077,00 m2;
ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 22.799,00 m2;
NÚMERO DE LOTES: 50, com a área de 200,00 m2 a 785,00 m2;
NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA DE SOLEIRA: 3;
NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA DE SOLEIRA: 1;
NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 49;
NÚMERO DE LOTES PARA HABITAÇÃO: 49;
NÚMERO DE LOTES PARA COMÉRCIO: 1;
ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL: 12.670,00 m2;
FINALIDADE DA CEDÊNCIA: Zona verde, arruamentos, percursos pedonais/passeios, baias de estacionamento e equipamento público;
PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 180 dias.

Paços do Município, 11 de Outubro de 2004.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal
no exercício de competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papeleria
Lila
(Paramos)

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T0, T1, T2 e T3 c/ e sem
mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 *
Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA
- T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub.
Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO - T2+1 - Novo * T2 - Usado
- Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho *
Vivendas - Anta * T2 - Antas -
Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2
e T3 - Novos * Terreno - Moradias -
Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1
como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

Telefones

Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

† Alzira de Sousa Nogueira

Missa do 17.º Aniversário

Sua filha vem, por este único meio, comunicar que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 21, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



Emília Esteves Trindade do Rio

† Missa do 6.º Aniversário

Seu marido, filhos, genros e netos vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 20, quarta-feira, às 18,30 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar. Agradecem desde já a quem comparecer.



Maria Emília Gomes Loureiro

† Missa do 9.º Aniversário

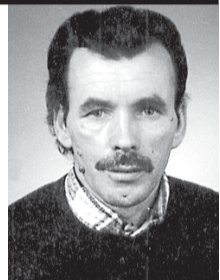
Seu marido, filho, nora, neta, mãe, irmãos e demais família vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 21, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Armando de Pinho Pinhal

† Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, neta e sua mãe vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, hoje, quinta-feira, dia 14, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Augusto Oliveira Gomes

† Missa do 1.º Aniversário

*Sofremos por te ver partir,
Mas só Deus sabe a nossa dor.
Que Ele te tenha no céu
Com muito carinho e amor.*

Sua esposa, filhos, genro, neto e pai mandam celebrar missa, dia 17, domingo, às 9 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.



DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
**Papelaria
Lecris**
(Nog. Regedoura)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
**Quiosque
Papelaria 26**
(Rua 26)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (15) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Sábado (16) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Domingo (17) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Segunda (18) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Terça (19) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Quarta (20) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quinta (21) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
| 962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**



ESPINHO

José Castro de Sá

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Filho: José Manuel Sá Castro

Filha: Maria Natália Sá Castro Rocha Martins

Filho: Nuno Vasco Sá Castro



Alberto de Resende Vitó

Missa do 6.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhos, noras e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 14 de Outubro de 2004

Maria do Carmo Faria Vitó

Alberto Manuel Faria Vitó

Rui Miguel Faria Vitó

Anabel Maria Sousa Vitó

Maria João Justiniano Vitó

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ANTA - ESPINHO

David dos Santos Oliveira

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora, pais, irmãos e demais família, participam a todas as pessoas amigas que mandam celebrar missa por sua alma, domingo, dia 17, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem reconhecidamente a todos quantos participarem na Santa Missa.



Anta, 14 de Outubro de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Serviço Funerário
96 305 05 09

Rua Soares dos Reis, 1087
Mafamude - 4430-240 Vila Nova de Gaia
Tel. 22 712 59 25 • Fax 22 712 72 72
www.funerariaalves.pt - info@funerariaalves.pt



D. Helena de Oliveira Gomes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 16, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem comparecer.



Espinho, 14 de Outubro de 2004

Filhos: Francisco Gomes Pinho Miguel

Maria Fernanda Gmes Pinho Miguel

Genro: Jaime da Silva Costa

Netos: Afonso José Gomes da Costa

Margarida Isabel Silva Ferreira Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Maria Silva Aguiar

(Esposa do Prof. Serralva)

Missa do 2.º Aniversário do Falecimento

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Espinho, 14 de Outubro de 2004

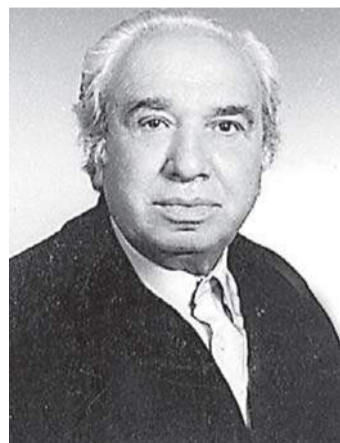


Albino de Almeida Sobral

(Casa Sobral)

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



SILVALDE

Mimosa Gomes Pereira

Missa do 4.º Aniversário

Sua filha, filhos, genro, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, sábado, dia 16, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



RUA 28, N.º 854 – ESPINHO



Francisco Alberto da Barros Carolhas

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, *Olga de Sousa Reis Carolhas* e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 17, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 14 de Outubro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

BAIRRO PISCATÓRIO - CASA 62 - SILVALDE

Manuel Pinto Gonçalves

(Manuel Baixinho)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, neto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, quinta-feira, às 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 14 de Outubro de 2004



Júlia da Rocha Alves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, netos, irmãos e demais familiares vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que prestaram homenagem à saudosa extinta, incorporando-se nas cerimónias fúnebres, não esquecendo todas as amigas que no período da doença lhe deram o maior conforto. A missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 14 de Outubro de 2004

Marido: *Agostinho Tavares de Almeida*Filhos: *António Sérgio Alves de Almeida**José Luís Alves de Almeida*Noras: *Maria de Lurdes Rodrigues de Sá Alves**Sara Maria da Rocha Teixeira Alves de Almeida*

e restantes familiares



Olga Alves Luís Rodrigues Figueiredo

"D. Olguinha"

Missa do 7.º Aniversário

"Deixou o sofrimento da terra
Pela felicidade do Céu
Chorar por ela é sinal de dor,
Rezar por ela é sinal de amor."

A família participa que por sua alma será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho, dia 16, sábado, às 19 horas, agradecendo a todos que possam estar presentes.

Espinho, 14 de Outubro de 2004



Carlos Alberto Barbosa Fernando

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que, no próximo dia 20, quarta-feira, às 8 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Celeste Martins

Missa do 6.º Aniversário

Os familiares participam, com profunda saudade, a todas as pessoas das suas relações e amizade, que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 19 do corrente mês, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso.

Espinho, 14 de Outubro de 2004



Manuel de Sá Couto Alves

Há 19 anos
que partiste
para a companhia
do Senhor.
Tua esposa
e teus filhos
recordam-te
sempre com amor.



Carlos Francisco Marinheiro

Quatro Anos de Eterna Saudade

Seus filhos, genro, nora e netos vêm, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 19, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



SILVALDE

Maria Rosa Pinto de Sá

(Viúva de Manuel da Mana)

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia.

Comunicam que o Ofertório será domingo, dia 17, às 8 horas da manhã na Igreja Paroquial de Silvalde.



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92 - Tlm. 914124152

Modesto Tavares

Missa do 1.º Aniversário

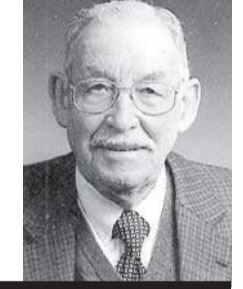
Sua esposa, filha, genro, netas e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto dia 18, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Manuel Leite Soares

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 18, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.



Herminia Alvarez Fernandez

Missa do 12.º Aniversário

Na passagem do 12.º aniversário do falecimento do seu ente querido, a família, recordando-a com profunda saudade, participa às pessoas de suas relações e amizade, que terça-feira, dia 19 de Outubro, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, será celebrada missa por sua alma.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



ANTA

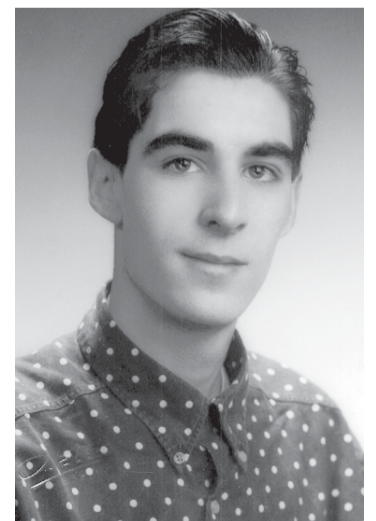


Marcel F. de Sá

7 Anos de Profunda Saudade e Dor

Recordando sempre com infinda saudade aquele que amámos em vida e cuja memória venerámos, seus pais, irmã, sobrinhas e restante família, participam que mandam celebrar missa no dia 19, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer a esta celebração.

Amar-te sempre
esquecer-te nunca.

CASINO ESPINHO

DIANA KRALL

23 OUTUBRO



INFORMAÇÕES E RESERVAS: 22 733 55 00 · WWW.SOLVERDE.PT

